BAHIA E SERGIPE: R$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R$ 5,00
FECHAMENTO: 23H25

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br
Salvador, Segunda-feira, 1 de abril de 2024
ANO 112 / Nº 38.323

Castilho fez gol do triunfo, após Mateus Gonçalves (abaixo) marcar 2 vezes

Uendel Galter / Ag. A TARDE

BAIANÃO

Leão vence de virada e decide título com a vantagem do empate

Em dia histórico para os rubro-negros, o Vitória reverteu um placar de 2 a 0 para o arquirrival Bahia e ganhou o clássico por 3 a 2, marcando nos acréscimos. Agora, o Leão disputa a final do Baianão, próximo domingo, com vantagem do empate. B8

HERÓIS

Mateus Gonçalves e Castilho comandam triunfo B8

PAULISTÃO

Em casa, Santos supera Palmeiras no 1º jogo B7

CAPITAL Indisciplina dos motoristas desafia os movimentos por mais segurança no tráfego

EXCESSO DE VELOCIDADE É AMEAÇA NO TRÂNSITO

O excesso de velocidade é a infração de trânsito mais comum em Salvador, com 40,1% das ocorrências. Embora o índice seja inferior ao nacional – 60,6% do total de notificações –, a indisciplina dos motoristas representa uma ameaça e desafia os movimentos por um trânsito mais seguro e amigável. Em sintonia com tendência mundial, avenidas e outras vias urbanas da capital vêm tendo os limites de velocidade reduzidos. O objetivo é salvar vidas. Desde 2019, 15 vias passaram por readequação dos limites e todas registraram queda do número de vítimas de acidentes. "A velocidade afeta não apenas a gravidade das lesões em caso de colisão, mas também a probabilidade de ocorrer um sinistro", alerta o presidente da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), Antônio Meira Júnior. O dado positivo é que nos últimos 12 anos, apenas 14% dos motoristas cometeram infrações de trânsito, e a ampla maioria, portanto, tem trafegado com respeito às leis. A4

Nos últimos 12 anos, 14% dos motoristas cometeram infrações

ENTREVISTA

Gestora de saúde avalia cenário da dengue na Bahia

Raphael Müller / Ag. A TARDE

A diretora da Vigilância Epidemiológica, Márcia São Pedro, disse que a Covid causou um 'efeito colateral': a negligência no combate à dengue. "A pandemia acabou, mas as ações de controle vetorial não voltaram como deveriam", avalia. Na Bahia, 285 cidades têm epidemia de dengue. A7

CRÉDITO

Nordeste responde por 17% dos empréstimos no Brasil

Os empréstimos seguem populares entre os nordestinos, que respondem por 17% do total de pedidos no País. A região ocupa o segundo lugar no ranking liderado pelo Sudeste, com 60%. B2

ISSN 1516947-2

Vinicius Moreira / Divulgação

2+

MÚSICA

Cantor paulista Leo Cavalcanti constrói carreira na Bahia C1

Inspirado no atual cenário social, Leo lançou o álbum 'Canções em Chamas'

PESQUISA

IA será grande aliada na produçao de hortifrúti

Um relatório publicado pela revista 'Hortifrúti Brasil' indica que a Inteligência Artificial será forte aliada do setor nos próximos 20 anos, oferecendo maior qualidade e eficiência à produção. Além disso, o consumo de frutas e hortaliças tende a crescer até 2040. B4

AÇÃO PENAL

Ex-prefeito de Itaberaba será julgado na quarta-feira B1

MEMÓRIA

Narrativas sobre ditadura geram disputas políticas B3

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ

"Debate sobre o futuro de Salvador foi tecnocrático nas últimas décadas" A3

EMILIANO JOSÉ

"Palavras mostram um Vini Júnior firme e atormentado na luta antirracista" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Passados exatos 60 anos do golpe militar, urge que estejamos atentos" A2
JOSÉ GONÇALVES DO NASCIMENTO

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

COLUNA

Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Sete razões para não investir XI

O Carrasco vem, pela décima-primeira vez, alertar aos investidores da Baía de Todos-os-Santos que "a batata dos SEVEN mares está totalmente assada". A Bad Girl, coligadíssima do peixinho da "rasgada" e do "backhand" está pronta para entregar todas as jogadas que lesaram os incautos que caíram na armadilha do golpe do Day Trader. As concorrentes do mercado asseveram que, certamente, o testamento deixado pelo Judas não contemplou o peixinho. Ao contrário, ele está levando à bancarrota quem seguiu os seus conselhos. Se nem o Iscariotes acredita no pequeno vertebrado, quem irá confiar? Quem viver, verá!

Tentativa de fraude no ferry

No espírito da Páscoa, o leitor saiu para comprar uma caixa com 20 bombons, que custa R$ 10. O vendedor, metido a esperto, porém, tentou empurrar duas caixas de 10 bombons, mas que custam R$ 8 cada. Péssimo negócio para o leitor, não? Pois é exatamente o que os espertalhões que tentam melar a licitação de compra do Sistema Ferryboat estão planejando fazer, segundo pessoas que acompanham a disputa. Apoiados (por motivos nebulosos) por gente graúda, mas sem ter a "caixa de 20 bombons" para vender, eles querem mudar as regras do certame para conseguir vender "duas caixas de 10" - e fazer a população pagar mais por isso. Tem cabimento?

Custo sem benefício

Enquanto a Agerba não disciplina o transporte metropolitano e segue ignorando as recomendações do Ministério Público para realização de um edital, que deveria ter sido realizado em 2017, as tarifas sofrem novo aumento, quase duas vezes superior à inflação, comunicado de véspera, sem ampla divulgação e, ainda por cima, no final do mês, pegando os usuários de surpresa. A indignação poderia até ser menor, se o estado de conservação dos ônibus e a qualidade do serviço não deixassem tanto a desejar.

Doguinho de aluguel

O Carrasco ouviu de más línguas que 'uma brother', defensora dos animais, "alugou" um cachorrinho caramelo só para a campanha política e devolveu. A jovem teria adotado o animalzinho apenas por alguns meses e depois de todas as fotos resolveu que era de bom tom devolver o coitadinho para o lar de adoção.

Progresso à vista

O Progressistas na Bahia tem mostrado força e a exercido muito bem. No decorrer da semana passada, estendeu o tapete progressista para o senador Angelo Coronel e toda a família. Enxergando a possibilidade de uma chapa Rui e Wagner para o Senado em 2026, Coronel já tem um destino, caso não fique satisfeito com tal situação. Na mesma semana, a cúpula do Progressistas no estado, percebendo de longa data a manobra do deputado federal Neto Carletto, de engordar as fileiras do Avante e esvaziar os partidos aliados, inclusive o próprio PP, deu o troco no outrora mui amigo parlamentar. Com o favoritismo do casal Robério e Cláudia, em Eunápolis e Porto Seguro, uma intensa e poderosa articulação política evitou que o PP nas respectivas cidades fosse à lona. Resumo da ópera: Carletto e a turma dele, que só pensam no Avante, foram apeados das comissões provisórias municipais. O comentário geral é que, em razão da infidelidade partidária de Neto, nem mesmo o toco tomado lhe permitiria migrar para o Avante sem o aval da Justiça. O TRE-BA daria esse aval? O Carrasco duvida.

O tempo dirá

OE ainda por falar no casal Robério e Cláudia, há também a possibilidade do ingresso de um terceiro personagem, considerado o coringa do jogo. Larissa Oliveira, testada no tabuleiro de ambas as cidades, a advogada que teve 38.799 votos e por pouco não chegou à Alba, tende a ser candidata a vice-prefeita de Eunápolis? Por qual partido? PP, PSB, PT, PV, PCdoB, Republicanos, PSDB e, também pelo próprio PSD, neste caso a permanência dela dependerá do empenho da legenda em prestigiar a política na Terra do Descobrimento. Uma coisa é certa: Larissa tem liberdade para a escolha partidária e a aguçada percepção lhe dá o norte sobre quem é quem entre os cardeais "aliados" de seus pais e de sua terra.

Inacreditável

Quando se pensa que já se viu de tudo, chega um caso que é de estarrecer. Em Jequié tem escola que está com programação de aula em dias alternados, ou seja, dia sim e dia não. A prefeitura fez o malabarismo, uma vez que se prevê, de acordo com a lei, pelo menos 200 dias letivos para que seja garantido um efetivo calendário de atividades docentes. Isso significa que o ano só deve terminar em fevereiro de 2025. Sem dúvida é uma medida que esgota tanto os alunos quanto os professores, além de não ser uma forma tão racional para um bom rendimento por parte dos estudantes.

Farra automotiva

E, ainda em Jequié, uma verdadeira farra está acontecendo na Câmara de Vereadores, que está gastando uma fortuna com a locação de mais 12 veículos em ano de eleição. O valor desembolsado vai ser de quase R$ 600 mil reais. O Ministério Público já aceitou a denúncia feita por um advogado local. O município já conta com uma frota significativa de veículos e com essas novas locações os gastos tendem a aumentar de forma robusta, sobretudo com o consumo de combustível.

Manobra

Um verdadeiro jogo de xadrez é o que está acontecendo na Câmara Municipal de Ponto Novo, centro-norte da Bahia, de acordo com denúncia de dois parlamentares locais. Um mandado de segurança foi impetrado na Justiça contra o presidente da Casa, José Guirra dos Santos (PSD), conhecido como Zé da Boate. Os vereadores que impetraram a ação alegam manobras "escusas" na Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal para que o presidente assuma o cargo de prefeito da cidade. Antes da aprovação das mudanças incluídas na tal Proposta de Emenda, em caso de vacância do cargo de prefeito e vice-prefeito, seria realizada uma eleição indireta onde os vereadores seriam os eleitores, sendo que qualquer cidadão regularizado junto à Justiça Eleitoral poderia concorrer. Um artigo que estabelece que, em caso de tal vacância, o presidente da Câmara assume o cargo de chefe do Executivo local foi incluído na Proposta de Emenda. O Carrasco está de olho e vai acompanhar esse imbróglio.

Pau de arara

O Carrasco quer saber por onde anda a nova ambulância recebida pela prefeitura de Paulo Afonso, uma vez que, de acordo com a denúncia de um parlamentar do município, tem paciente sendo transportado pela ambulância antiga, a qual estaria em péssimas condições de higiene e com portas amarradas por fios. Nem mulher grávida estão respeitando.

Freio de arrumação

Causou imenso burburinho a mudança arquitetada pela direção estadual do PT na sucessão municipal em Dias D'Ávila. A então pré-candidata do partido, Rose Requião, foi substituída pela ex-prefeita Jussara Márcia, líder na corrida eleitoral, segundo pesquisas internas a que este Carrasco teve acesso. A reviravolta confirma a estratégia do PT e do governo de fazer o maior número de prefeitos na Região Metropolitana de Salvador. No caso em questão, o atual prefeito de Dias D´Ávila, Alberto Castro, a julgar pelas manifestações dos apoiadores, sentiu o golpe.

Gregos e troianos

A escolha de Antônio Rosalvo como pré-candidato do PT em Lauro de Freitas agradou a gregos e a troianos. Com a decisão, Moema deixou feliz Rosemberg, com quem ela já teve problemas na cidade, e até o PDT da Bahia também gostou da escolha. A sinalização para um diálogo já foi dada.

Lá e Lô

Um acordo está se desenhando em São Francisco do Conde, para, enfim, aliar o prefeito Antônio Calmon ao governador Jerônimo Rodrigues. Nos bastidores, já está tudo desenhado: o PT com Calmon, em 2024, e Calmon com o PT em 2026. Agora, é acalmar novamente o PCdoB.

Quiprocó em São Francisco

Por falar na abastada cidade de São Francisco do Conde, a madeira deitou. É que o deputado Rosemberg, com um talento ímpar, ainda tenta acomodar sua federação na chapa encabeçada pelo atual prefeito, Antônio Calmon (PP). Do outro lado, Alice Portugal e a turma comuna dela querem porque querem que Ró Valentim, até pouco tempo filiada ao União Brasil, seja cabeça de chapa para se bicar com Calmon, que tem um plano B na manga. Habilidade e traquejo o homem tem. Aguardemos os minutos finais desse jogo. Avante meu Líder, na Correria.

Panos quentes

Como um bom comandante, o prefeito Bruno Reis (União Brasil) fez questão de levantar a bandeira branca na relação entre o vereador Paulo Magalhães Jr. (União Brasil) e o deputado Emerson Penalva (PDT), sobre o domínio político no bairro de Mussurunga. Ao se referir ao edil durante a inauguração do Hospital Municipal Veterinário, o chefe do Palácio Thomé de Souza o chamou de vereador de Mussurunga e não houve cara feia por parte de Penalva. Tudo em paz, tudo calmo.

Cada um por si e Deus por nós

Dentro da base petista e outros partidos que apoiam o pré-candidato do governo em Salvador, o clima vem sendo de "cada um por si". Os vereadores da capital se queixam de um abandono e falta de atenção do escolhido. Se continuar assim, a campanha vai entrar água. Assunte.

Dormiu no ponto

No ritmo do feriadão, a bancada do governo na Alba dormiu no ponto semana passada. Queria votar o empréstimo pedido por Jerônimo, mas demorou de descer ao plenário e viu a sessão ser derrubada por falta de quórum, com uma articulação inteligente da oposição.

Comédia policial de qualidade

"Prenda-Me se For Capaz" coloca Tom Hanks e Leonardo DiCaprio em papéis de "gato e rato", respectivamente. Sem fazer comparações de enredo, mas o que se passa na relação entre Alexandre de Moraes e Jair Bolsonaro é digno de receber o mesmo título da comédia dirigida por Steven Spielberg. O fato de o ex-presidente da República pedir a liberação de passaporte ao ministro do STF, porém, faz a história parecer inverídica demais. Faltou criatividade ao roteirista.

60 anos de golpe

Hoje, 1º de abril, se completam 60 anos do golpe militar no Brasil. Assim como em todos os anos, a data é conhecida como "Dia da Mentira". Parece mentira que, durante uma gestão de esquerda no Palácio do Planalto, as movimentações de repúdio às atrocidades cometidas na época sejam tão tímidas.

Oxente

Poucos entenderam a movimentação da EMBASA em prestigiar um certo jornal baiano, justamente no dia em que o pombo correio soltou porrada no governo e no próprio governador Jerônimo Rodrigues. Liberdade de expressão é uma coisa, mas dedo no olho dentro do terreiro já é demais.

Que rei sou eu?

Outra que também não pegou nada bem foi a crítica que o vice-governador da Bahia destinou à gestão do prefeito Bruno Reis. O ex-presidente da CMS que sempre jogou combinadinho com ACM Neto e com o atual prefeito, agora diz que "Salvador parece estar à venda para os 'amigos do rei'". Se for continuar cuspindo no prato que comeu, o ainda pré-candidato será engolido pelo único esquerdista raiz: Kleber Rosa vem aí.

Enquadrada

O solitário "solidário" é quem leva a enquadrada da semana. Luciano Araújo, que se elegeu deputado federal unicamente em virtude do apoio de ACM Neto e antes do segundo turno já se ajoelhava no Palácio de Ondina, andou se lamuriando porque caciques partidários andam esvaziando as fileiras do Solidariedade em Salvador. Boquirroto como sempre, o parlapatão mor da Bahia vociferou que os filiados de seu partido que estavam indo para o PSDB serviriam de "escada para menudo". De "escada" nada entende porque sempre a usou dos piores métodos para ascender na política. Já sobre "menudo" quem entende é ele próprio, basta lembrar de onde jorraram "apoios" para a campanha dele em 2022, onde todo mundo serviu de "rabada" para que o solidário se elegesse sozinho. Fujam desse rapaz, pois ele só tem olhos para o próprio umbigo.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

64 e as outras tentativas de golpe

Em 31 de março de 1964, as forças armadas, com o apoio de amplos setores da elite brasileira, derrubam o presidente eleito João Goulart e instauram uma ditadura militar, submetendo o povo ao jugo do atraso e da violência estatal. Hoje, passados exatos 60 anos, urge que estejamos atentos, pois a serpente do golpismo não dorme e está sempre à espreita... Os fatos recentes não nos deixam mentir. Senão vejamos: 2016: um processo de impeachment, motivado pela vingança do então presidente da Câmara, Eduardo Cunha (que depois pararia atrás das grades) e atendendo aos interesses das velhas elites brasileiras, cassa o mandato da presidenta Dilma Rousseff, eleita com mais de 54 milhões de votos. 2022 – 2023: a extrema direita (sob o manto do bolsonarismo) ocupa a frente dos quartéis e pede intervenção militar contra a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. 8 de janeiro de 2023: uma turba bolsonarista, apoiada por elementos do agronegócio, do garimpo ilegal, das polícias militares e das Forças Armadas, invade a Praça dos Três Poderes e depreda as sedes do Executivo, do Congresso e do Supremo, numa clara tentativa de golpe de Estado, o que, graças a ação imediata destas mesmas instituições, acabou não se efetivando. É necessário um olho no passado e outro no presente, se quisermos assegurar um futuro livre de golpes e com democracia mais sólida e mais duradoura. **JOSÉ GONÇALVES DO NASCIMENTO, MONTEALTOJG@GMAIL.COM**

EDITORIAL Memória necessária

Hoje é o dia de lembrar dos 60 anos do golpe militar, iniciado em 31 de março e consolidado em 1º de abril de 1964, quando o Brasil mergulhou na fase mais sombria de sua história recente, da qual só saiu cerca de 20 anos depois.

Os efeitos da tragédia não podem ser esquecidos, para não se repetirem mortes, torturas, perseguições, censura, supressão de liberdades individuais e o clima de terror.

O rompimento com a legalidade, representada pelo então presidente João Goulart, mergulhou o País numa cova, seguindo-se medidas repressivas, com a cassação e morte de parlamentares eleitos, atacados de forma explícita e covarde. Incomodavam ao regime não só os opositores, mas todos que não aderissem aos seus mandamentos.

> Hoje é o dia de lembrar dos 60 anos do golpe militar, iniciado em 31 de março e consolidado em 1º de abril de 1964

As cenas horripilantes de jovens brasileiros estão até hoje manchando de sangue o Pavilhão Nacional, com o uso de instrumentos de tortura como o choque elétrico, o pau de arara e a "cadeira do dragão".

Cantores, compositores, escritores, poetas, toda a arte foi perseguida, prendendo-se os perseguidos com imposições asquerosas de ficarem nus em porões insalubres, encapuzados e seviciados pelos torturadores.

Estudantes, freis, operários, assassinados por agentes sanguinários, constam hoje no Livro dos Herois Nacionais, tendo sido necessários comícios em escala nacional, na campanha Diretas Já, para higienizar o Brasil da corja fascista.

Todo este histórico não é uma invenção, está longe de constituir fake news. Há vasta documentação disponível e comprovada, de onde não se pode tolerar qualquer proposta de anistia para quem hoje apoia golpe, como ocorreu em 8 de janeiro de 2023.

É tempo de formarmos batalhões do bem, levando à cadeia apoiadores de homicídios e todos aqueles que incentivam ou defendem o retorno do período das trevas.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

475 anos: o que queremos para Salvador?

Cláudio André de Souza
Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRB)
claudioandre@unilab.edu.br

Em um artigo publicado em 1999 na comemoração dos 450 anos de Salvador, o sociólogo Gey Espinheira (UFBA) revela que "a cidade do futuro é também a cidade presente, que se faz cotidiana com a matéria do passado: essa é a razão da densidade cultural que impregna Salvador [...] Não se está em Salvador como em outro lugar, nela as pessoas estão sempre esperando que algo aconteça, e isto talvez seja a promessa de dizer 'as cousas que estão por vir'."

A Salvador colonial tinha a personalidade de um país (João José Reis), um ponto de apoio para a globalização da modernidade. Para Gey, "Salvador vai ser a cidade da esperança, não mais passivamente aguardando o acontecer, mas gerando revoltas [...] desde a Conjuração dos Alfaiates, em 1798, em que prisioneiros foram enforcados e decapitados [...] Veio a Rebelião dos Malês, em 1835; a tentativa de Independência de 1837, a Sabinada; conflitos e castigos. É a cidade à procura do futuro, querendo antecipá-lo e torná-lo contemporâneo dos desejos de seu povo."

O nosso embarque na modernidade nos fez pensar uma cidade voltada para os interesses nacionais. Ao longo do século XX, ofertou lideranças políticas de diversos matizes ideológicos, dando ao país um líder de vocação autocrática como foi Antônio Carlos Magalhães (ACM) e deu também Waldir Pires, um republicano e democrata à frente do seu tempo.

Mas não estamos bem: nas últimas décadas o debate sobre o futuro de Salvador foi mesquinho, tecnocrático e insulado em conglomerados capturados pelo poder econômico do capital e da especulação imobiliária. Temos fracassado em propor novos pactos sociais e políticos em torno de uma cidade que não pode ficar mais amarrada à orla e ao "idilismo" de uma baianidade carlista resumida à figuração de uma "felicidade teleológica", que no fundo invisibiliza as segregações espaciais e urbanas.

Queremos uma cidade com uma beleza de cores e nomes que teime em ser plural e diversa, mas que olhe para os grandes bairros e suas formas de sociabilidade. A cidade "do turista" que nos visita ao longo do verão não pode violar o imaginário social soteropolitano que habita por aqui os 365 dias do ano.

Precisamos ir além: rumo aos 500 anos, somos obrigados a organizar a cidade que queremos. De frente para o espelho, os governos e a sociedade civil devem levar políticas públicas à cidade histórica, mas também aos recantos contemporâneos, os bairros novos e os seus grandes conglomerados urbanos. Precisamos superar as desigualdades. Isso vai além do turismo de sol e praia, das nossas festas e do nosso carnaval. De que maneira, devemos priorizar a Salvador que nega as propagandas dos governos? O que precisa ser feito para revolucionar a educação do nosso povo? O que fazer para gerar mais empregos?

Vini Jr.: luta contra o racismo

Emiliano José
Jornalista e escritor
emiljose@uol.com.br

"Eu só queria jogar futebol. Eu só quero fazer de tudo pelo meu time e pela minha família." Tais palavras de Vini Jr, ditas numa coletiva no dia 25 de março deste ano, comoventes e inocentes, mostram um jovem firme e atormentado na luta antirracista. Um jovem de apenas 23 anos. Como tantos, nascido na periferia, no Rio de Janeiro. Jogador do Flamengo desde muito jovem, cedo torna-se cobiçado por grande clubes do mundo, e acaba no Real Madrid, estreando no clube espanhol no dia 29 de setembro de 2018.

Na Espanha, o jogador, um dos mais talentosos do futebol brasileiro e mundial surgidos nos últimos anos, tem sido alvo de constantes ofensas racistas. E Vini Jr., diferentemente de outros atletas, não naturaliza o racismo. Reage de modo firme. E sofre muito com isso. Na última coletiva, ao falar no assunto, chorou. A torcida do Valencia, de modo especial, foi, tem sido profundamente agressiva com o jogador. "Macaco", "puto negro", "filho da puta", "cachorro", "puto macaco", "burro" foram alguns dos adjetivos usados por aquela torcida. De indignar, e ele sempre reagiu a tais insultos. "Eu vou até o fim contra os racistas".

"Eu quero igualdade num futuro bem próximo, menos casos de racismo e que as pessoas negras possam ter uma vida normal, como as outras", dirá na coletiva de 25 de março. Promete continuar lutando, não por ele, mas pelos outros negros e negras. Por ele mesmo, poderia ficar em casa, evitar o confronto. É jogador ultra bem remunerado. Poderia se contentar com isso. Há tantos assim. Ele se incomoda com a impunidade dos racistas. "Se a gente começar a punir todas essas pessoas que cometem crimes, nós vamos começar a evoluir e tudo vai ficar melhor para todo mundo".

Lamenta o fato de o racismo ser encarado como normal no futebol da Espanha, na La Liga. "O campeonato que já foi de Ronaldinho, Ronaldo, Cristiano e Messi hoje é dos racistas". A Espanha tem aceitado "exportar a imagem para o mundo de um país racista". Por que a Espanha naturaliza esse racismo? Podemos arriscar algumas hipóteses. Primeiro, e não é possível esquecer isso, a longa história do franquismo, cujo arsenal ultraconservador, penso, ainda não foi inteiramente eliminado. Segundo, o papel ativo da imprensa espanhola na criação desse clima de ódio racista, e particularmente ódio ao Vini Jr.

A jornalista espanhola Virtudes Sánches aponta, sem relutar, a culpa da imprensa. Na opinião dela, doutora em jornalismo, especializada no tratamento da informação esportiva, a imprensa "criou e gerou ódio ao Vinícius". (UOL, 25/03/2024). Vini Jr., na opinião dela, é vítima do racismo, da xenofobia e vítima também do antimadridismo – o jogador não teria aceitado ir para o Barcelona quanto tinha 17 anos. Choramos e nos indignamos junto com Vini Jr. Torcer e lutar contra o racismo. Em Espanha e em todo o mundo. E para a união dos jogadores, inclusive brasileiros, na batalha antirracista. Não é um problema apenas de Vini Jr. É de todos nós.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**
A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

CAPITAL Prefeito assina ordem de serviço de Arena Multiuso na orla
www.atarde.com.br

MOBILIDADE Infrações por esta imprudência são 40,1% do total em Salvador e passam de 60% nacionalmente

Desrespeito aos limites de velocidade prejudica ações por trânsito mais seguro

JANE FERNANDES

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Desde o ano de 2019, quinze vias de Salvador passaram por uma readequação dos limites de velocidade

O desrespeito aos limites de velocidade é a infração mais cometida por brasileiros no trânsito, correspondendo a 61,6% do total de notificações de 2023, conforme Anuário da Secretaria Nacional de Trânsito. Em Salvador, a liderança se repete apesar de apresentar um percentual inferior ao registrado no País: 40,1%. O comportamento confronta o movimento mundial pela redução das velocidades em vias urbanas e as medidas da Transalvador para redução de limites em Salvador.

A busca por um trânsito mais lento, com atuação tanto nas leis quanto na conscientização para o seu cumprimento, pretende poupar vidas, reduzindo os riscos de acidente e também a gravidade dos sinistros. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) a velocidade excessiva contribui para cerca de um terço de todas as mortes que ocorrem no trânsito em países de alta renda e metade delas em países de baixa e média renda.

Os percentuais destacados acima somam os três tipos de infração relacionadas aos descumprimento das leis de trânsito: velocidade até 20% acima do limite; entre 20% e 50%; e velocidade mais de 50% acima do máximo fixado para a via. A notificação mais comum é referente ao excesso de velocidade até 20% maior.

No ano passado, Salvador teve 241.707 autuações da primeira faixa (até 20%), representando 92,3% do total de 261.886 infrações por excesso de velocidade registradas. Outras 18.998 notificações diziam respeito à segunda faixa (20% a 50%), enquanto 1.181 foram emitidas para casos de velocidade mais de 50% acima do limite determinado.

Motorista de aplicativo atualmente, Marcos*, 39 anos, garante respeitar as leis de trânsito, especialmente na sua atividade remunerada, mas admite que nem sempre foi assim. Na juventude, ele era um amante da velocidade e não resistia a convites para disputar uma corrida com os amigos. "O pessoal da delegacia já me conhecia", recorda. Apesar de hoje reconhecer o risco, enfatiza que os "pegas" nunca deixaram ninguém ferido.

Velocidade alta contribui para metade das mortes no trânsito em países de baixa renda, diz Opas

Nos últimos 12 anos, só 14% dos motoristas de Salvador cometeram infrações

Embora envolva a ultrapassagem dos limites de velocidade, a infração cometida por Marcos* no passado tem tipificação específica no Art.173 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A infração gravíssima é penalizada com multa multiplicada por dez, suspensão do direito de dirigir e apreensão do veículo.

Enquanto Marcos* mudou seu comportamento no trânsito, uma parcela dos motoristas da cidade tem insistido no erro. Segundo o superintendente da Transalvador, Decio Martins, ao longo dos últimos doze anos, apenas 14% dos motoristas de Salvador cometeram infrações previstas no CTB, logo 86% têm trafegado com respeito às leis de trânsito.

Martins ressalta que a liderança do excesso de velocidade entre as notificações emitidas tem se mantido sem a implantação de radares adicionais. "Quando há alguma readequação de velocidade há um aviso prévio e uma fase de teste, que dura em média 30 dias, para que as pessoas se acostumem com a nova velocidade estabelecida", afirma, enfatizando que o objetivo sempre é a redução de acidentes.

Desde 2019, quinze vias de Salvador passaram por readequação dos seus limites de velocidade (veja tabela nessa página), todas registrando diminuição do número de vítimas de acidentes de trânsito. Além disso, 34 ruas da Pituba tiveram suas velocidades máximas alteradas de 50 km/h para 40 km/h, dentro da iniciativa batizada de "Trânsito Calmo".

Segundo a Transalvador, o local com impacto mais significativo foi a Avenida Joana Angélica, onde a redução de 50 km/h para 40 km/h gerou uma queda de 71% na quantidade de vítimas, comparando as estatísticas registradas um ano antes e um ano após a mudança.

"A velocidade afeta não apenas a gravidade das lesões em caso de colisão, mas também a probabilidade de ocorrer um sinistro. A relação entre velocidade e grau de traumatismo é preponderante e os dispositivos de proteção tornam-se ineficientes e insuficientes na medida em que esta velocidade aumenta", enfatiza o presidente da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), Antônio Meira Júnior.

Entre os fatores envolvidos no incremento proporcional do risco com o aumento de velocidade, Meira Júnior cita a distância necessária para que o veículo pare totalmente; a redução do campo visual do motorista; e a força do impacto, resultando em mais chances de lesão.

Em sua avaliação, para reverter esta tendência ao excesso é preciso uma abordagem multifatorial, que incluem medidas punitivas, e também educação, conscientização permanente e melhorias na infraestrutura. "Mudar comportamentos arraigados, como o excesso de velocidade, exige esforços consistentes e coordenados de várias frentes, incluindo governo, sociedade civil e o setor privado".

* NOME FICTÍCIO A PEDIDO DO ENTREVISTADO

VELOCIDADE ESTÁ MENOR NAS VIAS

Via	Velocidade antiga (km/h)	Velocidade atual (km/h)
Av. Tancredo Neves	70	60
Av. Prof. Magalhães Neto	70	60
Av. Dorival Caymmi	60	50
Av. Centenário	70	60
Av. Milton Santos	60	40
Av. Juracy Magalhães	70	60
Av. ACM	70	60
Av. 29 de Março	70	60
Av. Joana Angélica	50	40
Rua Cônego Pereira	60	50
Av. Dendezeiros	60	40
Av. Luís Eduardo Magalhães	80	70
Av. São Cristóvão	60	50
Av. Orlando Gomes	70	60
Av. Pinto de Aguiar	70	60

Fontes : Transalvador

Infração corresponde a 34,2% das ocorrências nas estradas federais

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 17.5.2022

Antônio Meira Júnior é o atual presidente da Abramet

Condutores mais velozes do que o permitido também fazem parte do dia a dia das rodovias baianas. No ano passado, o excesso de velocidade representou 34,2% das 283.033 autuações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas estradas que cortam o estado. Em cerca de 80 mil das 96.852 notificações desse tipo, os limites foram ultrapassados em até 20% do máximo determinado para a via. O que representa trafegar com velocidade até 120 km/h, quando o limite é 100 km/h.

Segundo o Núcleo de Comunicação da PRF, as infrações gerais cometidas nas rodovias federais podem ser autuadas pela ação dos agentes, com o uso de câmeras de monitoramento e por meio de radares. No caso da infração tema da reportagem é preciso que o radar registre a velocidade do veículo para auferir o excesso.

Entre as medidas indicadas no plano global da Organização das Nações Unidas para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030 está a implementação de "infraestrutura que garantam conformidade lógica e intuitiva com o ambiente de velocidade desejada". O que nem sempre acontece, na avaliação de Paulo Silveira, 44 anos, representante comercial que frequentemente viaja a trabalho, e considera alguns trechos "convidativos" a uma velocidade maior.

Especialista em medicina do tráfego explica que velocidades máximas das rodovias são estabelecidas com base em estudos técnicos

Habilitado desde os 21, ele garante estar sempre atento às regras, mesmo que às vezes discorde delas. Admite quase ter sido multado numa estrada por não ter observado a redução do limite de velocidade naquela área. Em via urbana, conta ter tomado uma multa de madrugada na Paralela, antes dos 30, quando a pressa de chegar em casa tirou o foco dos radares.

O presidente da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), Antônio Meira Júnior, explica que as velocidades máximas das rodovias são estabelecidas com base em estudos técnicos e visam à segurança viária. No entanto, "há discussões sobre a adequação desses limites, apontando para a necessidade de melhorias na infraestrutura e na fiscalização".

Para Meira Júnior, um controle mais efetivo só pode ser conseguido com uma abordagem que integre tecnologia, educação, melhorias na infraestrutura e legislação. "O pior do Brasil é a sensação de impunidade. Isso tem que acabar e todos precisam entender que o respeito ao Código de Trânsito Brasileiro vai permitir uma mobilidade saudável e segura", defende.

CIDADANIA Pessoas podem destinar de 3% a 6% do valor do imposto e fortalecer ações solidárias

Contribuintes podem apoiar instituições sociais através do IR

MADSON SOUZA

O prazo final para declarar o Imposto de Renda Pessoa Física 2024 vai até 31 de maio. Esse momento pode ser uma oportunidade para que as pessoas façam uma boa ação. Os declarantes do IR podem destinar de 3% a 6% do valor da sua declaração instituições sociais sem que isso represente nenhum custo adicional na hora de declarar.

Os recursos são destinados ao Fundo Estadual de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Fecriança) e ao Fundo Estadual da Pessoa Idosa (FEPI), geridos pelo Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (Ceca) e pelo Conselho Estadual da Pessoa Idosa (Cepi), respectivamente.

Divulgação

O Hospital Martagão Gesteira incentiva a doação de parte do Imposto de Renda para manter projetos

Requisitos

Para quem planeja fazer a doação, vale ficar atento aos requisitos exigidos, como explica a coordenadora de articulação de políticas para idosos da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, Lídia Santos. "Essa doação não se aplica nos seguintes casos: não pode apresentar a declaração em formulário simples, doar em espécie, ou pagar fora do prazo".

O prazo final para declarar o Imposto de Renda Pessoa Física 2024 vai até 31 de maio

Lídia recomenda que as pessoas sigam as páginas da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (@sjdhnahia), para acessar um vídeo explicando como fazer a doação.

Exemplos de entidades que podem se beneficiar a partir dessa pequena parcela do IR são as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) e o Martagão Gesteira.

Este recurso é extremamente importante, porque é o tipo de reforma que a gente não consegue fazer através de outras captações", afirma a gestora de captação da OSID, Fagna Freitas.

Para a gerente de captação de recursos do Hospital Martagão Gesteira, Lareyne Almeida, essa é uma campanha importante. "É importante o cidadão perceber para onde foi seu dinheiro, né? Dá um sinal de concretude. É uma forma de ajudar sem pagar nada a mais, apenas destinando uma parte do seu imposto de renda", diz.

INDISPOSIÇÃO

Padre passa mal em altar durante missa na Catedral

MARCELA FIGUEIREDO*

Na manhã de ontem, domingo de Páscoa, a missa que encerrou o Tríduo Pascal na Catedral Basílica, Centro Histórico de Salvador, foi celebrada pelo cônego José Abel Pinheiro, de 77 anos, que se sentiu mal nos minutos finais da solenidade. O cônego teve uma queda de pressão, segundo fonte da Arquidiocese de Salvador.

A missa, que celebrava a Ressurreição de Jesus Cristo, foi conduzida pelo cônego Abel, pois o arcebispo Dom Sérgio da Rocha apresentou indisposição e teve que ser substituído. Apesar do susto dos devotos, o cônego Abel Pinheiro passa bem. Ele foi atendido no local por duas médicas, mas não precisou ser encaminhado para nenhuma unidade de saúde.

Orquestra Barroca

Antes do episódio, a missa transcorreu normalmente, e o diácono Hélio Gomes destacou a importância da participação da Orquestra Barroca da Bahia. "O brilho da Orquestra Barroca é sempre muito importante, principalmente na Páscoa.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

DIA MUNDIAL

Crescentes casos de autismo refletem desafios do diagnóstico

IAN PETERSON*

O considerável crescimento no número de casos tardio de autismo em todo o mundo, atualmente atingindo cerca de 2% da população, levanta uma importante reflexão sobre vários fatores do autistismo, além do tabu que envolve o diagnóstico em adultos e crianças.

No Dia Mundial da Conscientização do Autismo, celebrado amanhã, 02 de abril, vale enfatizar que a (Organização Mundial de Saúde(OMS) registrou casos de mais de 70 milhões de pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA) no mundo e mais de 2 milhões no Brasil.

Tardio

A psicóloga Bianca Reis explica que o diagnóstico tardio de autismo muitas vezes é atribuído à falta de acesso a informações, dentre outros fatores, além da resistência ao diagnóstico e o estigma associado às condições neurodivergentes. "O diagnóstico, mesmo que tardio, é essencial para o autoconhecimento, tratamento das feridas emocionais da infância, entre outros aspectos", explica.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Bárbara Vanis celebra o Dia Mundial de Conscientização do Autismo

Bárbara Vaniš, que recebeu o diagnóstico após a fase adulta, disse que desde a infância achava que algo estava diferente. "Quando recebi o diagnóstico, tudo foi explicado, as dificuldades, a minha seletividade alimentar", contou.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Maria Flor de Carvalho Moreno Castro faleceu no Hospital Mater Dei, 3 dias, natural de Salvador-BA

Idelfonso da Cruz Brito faleceu no Hospital Geral do Estado, 98 anos, natural de Mata de São João-BA

Nilza Oliveira Chaves faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 87 anos, natural de São Felipe-BA

Geralda Dias Freitas faleceu em residência, 87 anos, natural de Dionísio-MG

Cleonice Raimunda Assis faleceu na PA de São Marcos, 84 anos, natural de Salvador-BA

Irani Santos Vieira faleceu no Hospital Eládio Lasserre, 46 anos, natural de Salvador-BA

Valdomira Santos dos Santos faleceu na UPA Santo Antônio, 71 anos, natural de Cruz das Almas-BA

Izídio da Costa Silva Neto faleceu na UPA de Paripe, natural de Salvador-BA

Maria dos Remédios Rocha de Carvalho faleceu em residência, 80 anos, natural de Piripiri-PI

Maria das Graças Queiroz de Sá faleceu no Hospital Cárdio Pulmonar, 75 anos, natural de Maragogipe-BA

Germana da Silva faleceu na Upa de São Marcos, 83 anos, natural de Feira de Santana-BA

José luiz Barbosa D´ultra faleceu no Hospital da Bahia, 91 anos, natural de Cachoeira-BA

José Tellado Bugarin faleceu no Hospital ProHope, 82 anos, natural da Espanha

CAMPO SANTO

Daniela Alves Dias Espinheira faleceu em residência, 55 anos, natural de Salvador-BA

Ivo Araújo de Azevedo faleceu no Hospital da Bahia, 76 anos, natural de Salvador-BA

Sofia Santana dos Santos faleceu no Hospital da Bahia, 76 anos, natural de Itabuna-BA

Therezinha Oliveira da Silva faleceu no Hospital Português, 84 anos, natural de Santo Amaro-BA

Marcos Antônio de Souza faleceu no Hospital São Rafael, 62 anos, natural de São Paulo-SP

Conceição Maria Auxiliadora da Silva Franca faleceu em residência, 70 anos, natural de Salvador-BA

Tereza Cabral dos Santos faleceu no 16º Centro de Saúde, 78 anos, natural de Santa Inês-BA

Nilton Nascimento Silva faleceu em residência, 89 anos, natural de Nazaré-BA

Antônio Carlos Fernandes Limongi faleceu no Hospital 2 de Julho, 73 anos, natural de Vitória da Conquista-BA

Noêmia Gramido dos Reis faleceu no Hospital Português, 94 anos, natural de Itacaré-BA

José Roberto Andrade Chagas faleceu no Hospital Santa Izabel, 69 anos, natural de Salvador-BA

José de Jesus Alves faleceu no Hospital 2 de Julho, 83 anos, natural de Maracás-BA

JARDIM DA SAUDADE

Edinaldo Lins Lima Braga faleceu no Hospital Aliança, 82 anos, natural de Salvador-BA

José Carlos Campos faleceu na UPA dos Barris, 75 anos, natural de Salvador-BA

André Luiz Peixinho faleceu em residência, 73 anos, natural de Serrinha-BA

Maria Clara Rodrigues Dias faleceu em residência, 84 anos, natural de Salvador-BA

Maria Lúcia do Espírito Santo Pedra faleceu no Hospital Aliança, 76 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

CPTEC INFORMA Sol entre nuvens pela manhã, chuva passageira durante o dia. À noite, tempo firme.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	25°	34°
2 JUAZEIRO	24°	33°
3 PAULO AFONSO	23°	34°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	24°	32°
5 IRECÊ	21°	31°
6 JACOBINA	23°	32°
7 FEIRA DE SANTANA	20°	31°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	21°	31°
9 BARREIRAS	21°	33°
10 BOM JESUS DA LAPA	23°	35°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	19°	31°
12 ILHÉUS	24°	31°
13 PORTO SEGURO	23°	34°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	23°	35°

HOJE

Baixa	01h58	1,0m
Alta	08h35	1,7m
Baixa	14h38	0,7m
Alta	21h47	1,7m

AMANHÃ

Baixa	04h02	1,0m
Alta	10h08	1,8m
Baixa	16h30	0,8m
Alta	23h26	1,9m

QUARTA-FEIRA

Baixa	05h36	0,9m
Alta	11h29	2,1m
Baixa	17h56	0,5m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	19°	28°
Curitiba	18°	28°
Natal	24°	30°
J. Pessoa	24°	30°
Rio	20°	30°
Recife	25°	30°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	12°	17°
H. Kong	23°	30°
Quebec	-2°	-7°
Barcelona	8°	17°
Moscou	8°	18°
Luanda	26°	31°

CHEIA ATÉ HOJE · MINGUANTE AMANHÃ A 7/4 · NOVA 8 A 14/4 · CRESCENTE 15 A 23/4

NASCENTE 5h38 · POENTE 17h36

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

ENTREVISTA Márcia São Pedro, diretora da Vigilância Epidemiológica da Bahia

'COVID REDUZIU CONTROLE DA DENGUE'

DIVO ARAÚJO

A epidemia de dengue preocupa em todo Brasil e na Bahia não é diferente. Dos 417 municípios do estado, 285 hoje estão em situação de epidemia. "Quando a gente compara os três primeiros meses de 2024 com o mesmo período de 2023, já tivemos um aumento de casos de dengue de 545,7%", contabiliza a diretora da Vigilância Epidemiológica da Bahia, Márcia São Pedro, nesta entrevista exclusiva ao A TARDE.

As razões para esse crescimento vão desde o aumento da temperatura, passando pela falta de conscientização de parcela da população até as medidas que deixaram de ser tomadas a partir de 2020, quando o mundo viveu a pandemia da Covid-19.

"A pandemia acabou, mas as ações de controle vetorial não voltaram como deveriam", explica ela. Acompanhe essas e outras questões relacionadas à epidemia de dengue na entrevista que segue.

O ano de 2024 já se tornou o pior da dengue na série histórica brasileira do Ministério da Saúde. Como a Bahia se situa no cenário atual?

A Bahia tem apresentado um aumento significativo do número de casos de dengue. E é importante lembrar que a gente não está falando somente de dengue, mas das três arboviroses - dengue, zika e chikungunya. Quando a gente compara este período de 2024 com o mesmo de 2023, já tivemos um aumento de casos de dengue de 545,7%. Estamos numa situação em que já temos 285 municípios em situação de epidemia. Isso é algo que nos deixa em alerta porque a gente está vivendo, sim, uma epidemia de dengue no estado.

A senhora fez a comparação em relação ao ano passado. Se comparada a série histórica da dengue na Bahia, como este período de 2024 está situado?

A dengue sempre foi sazonal. De outubro a dezembro, a gente tinha aqueles picos de aumento e depois a coisa ia reduzindo e os casos ficavam dentro do esperado. É preciso lembrar que a Bahia é um estado endêmico para dengue. Tem o vetor em todos os 417 municípios. Mas quando a gente olha para 2023, já percebe uma mudança no comportamento. Tivemos um aumento de casos não só nesse período específico, de outubro a dezembro, mas ao longo de todo o ano. Não chegou a um estado de epidemia, mas a gente teve surtos em determinados municípios, que depois se reduziam. Isso em função do comportamento do vetor da dengue, que muda. A gente tem períodos chuvosos, seguidos de muito quentes, que são propícios para eclosão dos ovos do mosquito Aedes aegypti. Mas, quando chega em 2024, a gente já inicia o ano com o aumento do número de casos. A gente já veio com o coeficiente de incidência acima do que era esperado para os anos anteriores da série histórica.

O que explica esse cenário de dengue no país, na sua avaliação?

Para explicar esse cenário precisamos voltar para 2020, quando começou a pandemia da Covid-19, um vírus novo que a gente não sabia como lidar. Todas as atenções se voltaram para Covid e outras ações que deveriam ter sido realizadas começaram a ser deixadas de lado. A gente não lembrava que todos os outros agravos de saúde pública estavam acontecendo também enquanto a Covid estava presente. Naquele momento, em 2020, a gente tem outra coisa. O Ministério da Saúde, na época, emite uma nota dizendo que o agente de combate à endemia não podia adentrar nas casas para fazer as ações que deveriam ser feitas nos municípios. Ora, eu deixo de ter uma ação municipal que é efetiva e precisa ser feita, que é o controle vetorial. A pandemia vai acabando, mas as ações de controle vetorial não voltaram como deveriam. Como se combate a dengue? Há algumas formas, mas a principal é a prevenção. Eu preciso identificar criadouros, fazer o tratamento, não posso ter acúmulo de lixo, tenho que ter visita casa a casa. Ou seja, há uma ação de controle vetorial. Hoje, a gente está sofrendo porque muitas das ações que deveriam ter sido feitas ao longo do tempo, no dia a dia, nosso dever de casa, a gente não fez.

Em relação às mudanças climáticas, até que ponto a elevação da temperatura global tem influenciado o padrão de transmissão da dengue?

Se você lembrar, no final de 2021, tivemos um período de chuvas intensas. Tivemos enchentes e depois um calor muito forte. Esse é um ambiente propício para eclosão dos ovos do mosquito Aedes aegypti. A gente precisa lembrar também que o mosquito se adapta. Então, tem a questão da adaptabilidade. Quando a gente combate a dengue, tem os fatores que são controláveis e os que não. O clima não é controlado. Ele sempre está presente e a gente não tem como controlar. Mas tem outras ações, que são a prevenção, a ação de limpeza, o mutirão, a identificação pela atenção primária dos municípios de possíveis casos. A gente precisa trabalhar nas ruas. Mas esse aumento de temperatura é de fato propício para reposição de ovos. Pode ter áreas que tenho acúmulo de água e tenho ali os ovos. Parou a chuva, vem o calor muito forte, eles vão eclodir e teremos mosquitos adultos ali, rapidinho.

A senhora já falou de algumas ações para reduzir os números de casos de dengue. O que mais pode ser feito?

Vou falar sobre o que temos feito. Primeiro, a gente precisa ter a ação do agente de combate à endemia. Os agentes precisam trabalhar todos os dias, porque é ele que identifica no território onde tem foco. E trabalha, ao mesmo tempo, a parte de educação e saúde. Preciso lembrar que o mosquito hoje não tem preferência só por água limpa como anos atrás a gente achava que tinha. Se há água suja, tem proliferação de mosquito. Lembro ainda que 80% dos criadouros estão nas nossas casas. É preciso identificar esses criadouros. Então, a população também tem seu papel, assim como os agentes de combate às endemias. O tratamento é gratuito e dado pelo

Raphael Muller / Ag. A TARDE

RAIO-X

Diretora da Vigilância Epidemiológica da Bahia (Divep), Márcia São Pedro Leal Souza é fisioterapeuta formada pela Universidade Católica de Salvador (Ucsal) e especialista em correção postural e dor pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). É também mestre em saúde comunitária pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/Ufba) e doutora em saúde pública (ISC/Ufba). Tem experiência na área de saúde coletiva, com ênfase em doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Estado. Nós recebemos os larvicidas do Ministério da Saúde e distribuímos aos municípios para que possa ser feito esse tratamento nas casas. Nos locais onde têm seca, estiagens muito longas, a tendência da população é acumular água para sobreviver. Mas ela precisa acumular água num reservatório propício. Tem que está vedado, tem que ser limpo. Porque senão ali tenho um local favorável para o mosquito se proliferar. Estamos fazendo mutirões em todo estado, semanas de mobilização de limpeza, de identificação de criadouros. Não se pode deixar nem uma tampinha largada a céu aberto. Coisas pequenas também podem acumular água.

Como está hoje o nível de conscientização em relação ao mosquito. A senhora nota alguma evolução?

Fizemos mobilização no estado inteiro. Aí você olha para um local e está tudo limpo, sem acúmulo de lixo. Mas se uma pessoa passa e joga uma caixinha no chão, ela já pode virar um criadouro. Durante nossos mutirões tivemos exemplos disso. Havia uma caixa de sequilhos no chão que a pessoa comeu e não jogou no lixo. Ali, havia larvas do mosquito, porque acumulou água. A gente tem trabalhado muito isso, com conscientização, informando a população. Temos muitas campanhas. O setor de comunicação da Secretaria Estadual de Saúde, por exemplo, tem feito isso de uma forma muito intensa. Criamos uma página no nosso site com informações sobre a dengue. Temos trabalhado também o manejo clínico e aí a gente precisa chamar atenção que as unidades de saúde nos municípios precisam estar abertas para atender os pacientes com dengue e iniciar a hidratação.

Para que nosso leitor entenda melhor os riscos da dengue, peço que a senhora fale mais sobre o vírus que está na origem da doença?

A dengue tem quatro sorotipos – 1, 2, 3 e 4. No nosso estado temos circulando o DENV-1 e o DENV-2, que foi identificado no ano passado em Feira de Santana. Foi a primeira amostra de DENV-2 no estado. A gente sabe que o DENV-2 gera uma complicação maior e tem um prognóstico mais grave. Quase todo mundo que já teve dengue, teve o DENV-1. Hoje é muito menor o número de pessoas que estão suscetíveis a esse sorotipo. Quando entra um vírus novo, significa que tem mais gente que vai pegar, por isso o DENV-2 tem uma capacidade de contaminação maior. Associado com os outros fatores que a gente já falou, como o clima, o comportamento do vírus, a falta de identificação e limpeza de criadouros, a gente vai terminar tendo mais casos. Tanto que o DENV-2 já começa a de sobrepor ao DENV-1.

Já tivemos quantas mortes por dengue este ano na Bahia? A maioria dessas mortes era evitável?

Quando a gente fala de dengue, fala de morte que é evitável. E toda morte que é evitável não deveria acontecer de forma nenhuma. Independente dos números, o que diz como está a resposta do Estado de modo geral? É a

> **Em 2020, todas as atenções se voltaram para a Covid e outras ações que deveriam ter sido realizadas foram deixadas de lado**

taxa de letalidade, que relaciona o número de óbitos ao número de pessoas doentes. E, para dengue, tem que ser as formas graves, porque as pessoas que evoluem para óbito são as pessoas que tiveram as formas graves da doença. A nossa letalidade hoje está em 1,4. Dentro do Nordeste, é uma das menores letalidades que têm. Assim como aconteceu com o Covid na Bahia. O tempo todo, a gente teve uma letalidade muito baixa. Em números absolutos, nós tivemos 22 mortes por dengue confirmadas pela Câmara Técnica Estadual de Investigação de Óbitos. O que precisa ser feito para evitar as mortes? Hidratação imediata. Estou com suspeita de dengue, estou com febre, dor atrás dos olhos, dor no corpo, eu preciso fazer um cálculo básico. Preciso beber 60 ml de água por quilo. Vou multiplicar 60 pelo meu quilo. Aí sei a quantidade de líquido que preciso tomar por dia.

Neste sentido, há uma preocupação maior com os idosos, que são mais vulneráveis aos casos graves da doença?

A dengue não escolhe faixa etária. Da criança ao idoso, qualquer pessoa pode pegar dengue. A preocupação e as ações são voltadas para todo público. Preciso ter muita atenção com a criança, com a gestante. A gente não está falando só de dengue, o vetor é o mesmo para zika. Se a gente parar para lembrar que, em 2017 , vivemos uma epidemia de microcefalia. Muitas crianças foram acometidas pela microcefalia e a gente não pode cometer o mesmo erro. Aconteceu também porque tudo era novo naquele momento. Ninguém sabia o que estava circulando. Por isso, hoje a nossa preocupação também vem para as gestantes. Desde esse período da microcefalia, o Estado adquire repelentes. E todas as gestantes que são atendidas pela atenção primária recebem, no seu primeiro trimestre de gestação, o repelente, que é para ser uma proteção. Aí cabe a gente chamar atenção da gestante. Eu sei que está calor em Salvador, mas coloca uma calça, uma roupa mais comprida, usa o repelente. Precisa se proteger, porque você vai proteger o seu bebê.

A Bahia recebeu mais de 170 mil doses da vacina contra a dengue para imunizar a população de 10 a 14 anos. Mas até o momento nem a metade foi utilizada. O que explica essa baixa procura?

A vacina é nova e a gente vem com um movimento antivacina muito grande, o que dificulta a imunização desse público. As pessoas esqueceram que, durante a pandemia da Covid, só conseguimos reduzir o número de casos em função da vacinação. É um momento difícil, porque a gente precisa o tempo todo lembrar sobre a importância da vacina. Quando a gente pensa na vacina da dengue, só vamos ver resultado a médio e longo prazo, porque o quantitativo de doses que chegaram foi muito pequeno. O Ministério teve que eleger o público que receberia a imunização. Por que faz esse corte de 10 a 14 anos? Porque a gente sabe que historicamente, no Brasil, foi a faixa em que se teve o maior número de internações por dengue. O Ministério precisava nesse momento se concentrar em um público pela quantidade pequena de doses e fazer uma escolha. O que a gente escolhe? Reduzir a procura por unidade hospitalar. Mas os pais precisam se conscientizar e levar seus filhos para tomar a vacina. Esse movimento tem sido muito lento e isso nos preocupa.

Com o primeiro registro da febre oropouche no estado, quais estratégias estão sendo implementadas para monitorar essa nova ameaça?

Primeiro é importante falar que a gente identificou o oropouche por diagnóstico diferencial. O que é isso? Tenho casos com suspeita de dengue, com quadro clínico sugestivo de dengue, mas começa a dar negativo. Fizemos o diagnóstico diferencial de arbovírus e aí identificamos o oropouche. Mas nós ainda estamos em processo de investigação. Ele aconteceu numa zona rural, onde houve um casamento e lá tinha uma pessoa do Pará. A essa altura ele já está circulando porque já foram registrados casos. O oropouche é um arbovírus que tem sintomas muito parecidos com a dengue. Vai ter dor no corpo, dor na articulação que pode confundir com chikungunya. Tem prostração, enjôo, vômito. Ele é menos grave do que a dengue. É comum, em períodos de epidemia de dengue, a gente ter também o oropouche associado. O oropouche é transmitido pelo maruim, tem lugar que se chama muruim, que é o ceratopogonidae paranaense. Já se sabe também que existe um ciclo urbano. E nesse ciclo urbano uma das possibilidades que o vetor pode ser o aedes. Isso tudo ainda são hipóteses que estamos estudando.

LEIA A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA NO PORTAL A TARDE

BAHIA FAZ CIÊNCIA Rica em vitaminas e minerais, planta serve também para o consumo humano

Pesquisadores baianos desenvolvem geleias a partir do cacto xique-xique

DA REDAÇÃO

Conhecido como xique-xique, o *Pilosocereus gounellei* é uma espécie de cacto comum no bioma Caatinga. Por ser uma planta muito utilizada para a alimentação de animais no período de escassez de alimentos e água, um grupo de pesquisadores de Paulo Afonso, liderado por Dhonatas Rodrigues, desenvolveu doces a partir dessa cactácea. O xique-xique possui alto valor nutricional, sendo rico em vitaminas e minerais benéficos para humanos e animais.

A ideia de produzir geleias à base de cactos surgiu da necessidade de incluir no mercado um produto que seja utilizado por consumidores que possuem restrições dietéticas ou buscam experiências gastronômicas com sabores novos e distintos. Os pesquisadores se consideram pioneiros na produção de geleias feitas com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). "Nossa geleia é um produto difícil de ser reproduzido. As etapas de manuseio, manejo e cocção são de difícil assimilação, uma vez que são ingredientes únicos", afirma Dhonatas.

Aumentar a renda dos agricultores e alcançar áreas mais remotas do sertão estão entre os principais objetivos do grupo. "Precisamos conscientizar os proprietários de terras locais a plantarem o xique-xique. Mostraremos o quão rentável pode ser o cultivo dessa planta, tendo em vista que há pouca necessidade de água e insumos, produzindo renda para os mesmos", destaca.

O próximo passo da equipe é firmar parcerias com agricultores para o fornecimento da matéria-prima base dos doces, buscando também fornecedores para os itens de produção e utensílios. A ideia é financiada pelo Edital Centelha, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), que é vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). O projeto conta também com o apoio do Colegiado de Desenvolvimento Territorial (Codeter). Além de Dhonatas, o grupo é composto por Iago Filipe Silva, Johnisson de Souza e Tatiane Ferreira.

BAHIA FAZ CIÊNCIA

A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (Fapesb) estrearam no Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, 8 de julho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhos em ciência, tecnologia e inovação de forma a contribuir com a melhoria de vida da população em temas importantes como saúde, educação, segurança, dentre outros. As matérias são divulgadas semanalmente, sempre às segundas-feiras, para a mídia baiana, e estão disponíveis no site e redes sociais da Secretaria e da Fundação. Se você conhece algum assunto que poderia virar pauta deste projeto, as recomendações podem ser feitas através do e-mail comunicacao.secti@secti.ba.gov.br.

Secti / Divulgação

Pesquisadores buscam incentivar o cultivo do cacto, ressaltando sua rentabilidade

Próximo passo é parceria com agricultores fornecedores da matéria-prima

JARDIM DA SAUDADE

Espíritas se despedem de André Luiz Peixinho

DA REDAÇÃO

Familiares e amigos se despediram, ontem, no Cemitério Jardim da Saudade (Brotas), do médico, psicólogo e líder espírita André Luiz Peixinho, que faleceu, aos 73 anos, na tarde de sábado, vítima de um ataque cardíaco. Peixinho foi presidente da Federação Espírita do Estado da Bahia (Feeb) e representante regional no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (FEB).

Filho da cidade de Serrinha, no interior do estado, Peixinho trabalhou por várias décadas, junto à esposa, Ednólia, com grupos de jovens, disseminando a doutrina espírita, com aulas, montagem de peças teatrais e outras atividades lúdicas para reforçar a prática religiosa pautada na prática do bem e auxílio social.

Formado em medicina nos anos 1970, ele, além de graduado em psicologia, também estudou filosofia. Na extensa trajetória religiosa, foi Coordenador da Juventude Espírita Nina Arueira, no Centro Espírita Caminho da Redenção e na Mansão do Caminho, nas décadas de 1960 a 90.

Há 25 anos, deu início à Sociedade Hólon, organização não governamental com atuação visando apoiar o potencial humano, por meio de ações na saúde, educação, ações sociais e arte.

Na docência, trabalhou na educação médica em instituições de ensino, a exemplo da Universidade Federal da Bahia, Escola Bahiana de Medicina e Unime. Peixinho também atuou como psicólogo clínico.

JUSTIÇA O ex-bombeiro foi condenado a quatro anos de prisão, em 2021, por atrapalhar as investigações sobre o crime que vitimou vereadora e motorista

Justiça mantém prisão de envolvido na morte de Marielle

DA REDAÇÃO

O juiz Gustavo Gomes Kalil, da 4ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, decidiu manter a prisão preventiva do ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa, chamado de Suel, suspeito de envolvimento na morte da vereadora Marielle Franco (Psol-RJ) e do motorista, Anderson Gomes.

Suel tinha sido preso em 24 de julho de 2023 em operação da Polícia Federal (PF). O ex-bombeiro foi condenado a quatro anos de prisão, em 2021, por atrapalhar as investigações sobre o crime, mas cumpria a pena em regime aberto.

De acordo com o jornal, ele teria monitorado a rotina da vereadora e ajudado Ronnie Lessa e Élcio Queiroz no sumiço das cápsulas de munição e no desmanche do carro usado no crime. Ele ainda havia sido preso em junho de 2020 por ser dono do carro usado para esconder a arma usada no assassinato: uma submetralhadora HK MP5 de fabricação alemã.

Em 24 de março deste ano, a PF afirmou ter concluído o caso, indicando os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão como mandantes do crime. Também foram presos no mesmo dia o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, Rivaldo Barbosa, suspeito de impedir as investigações na cidade.

Marielle e Anderson foram assassinados em 14 de março de 2018, atingidos por 13 disparos, no bairro Estácio, no Rio. A vereadora foi seguida desde a Lapa, no centro da capital fluminense, onde participava de um encontro político.

De acordo com a Agência Brasil, o ex-policial militar Ronnie Lessa afirmou, em depoimento de delação premiada, que Domingos Brazão colocou um homem infiltrado no PSOL para levantar informações sobre a vereadora Marielle Franco.

Conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, Brazão foi preso na manhã de 24 de março, e é apontado pela PF como um dos mandantes do assassinato em parceria com o irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão, que também foi preso.

No depoimento, Lessa afirmou que ouviu Brazão dizer que colocou Laerte Silva de Lima, acusado de pertencer a uma milícia que atua no Rio, para espionar políticos. Laerte se filiou ao partido em 2016, 20 dias após as eleições.

A afirmação está no relatório final da investigação da Polícia Federal, que concluiu que os irmãos Brazão foram os mandantes do assassinato de Marielle.

"Ronnie Lessa ouviu de Domingos Brazão que o infiltrado Laerte teria levantado que Marielle pediu para a população não aderir a novos loteamentos situados em áreas de milícia", diz o relatório.

Redes sociais / Reprodução

Maxwell Simões Corrêa, o Suel, está preso há 3 anos

MP ACUSA PF DE "TRAIÇÃO" NO CASO

Um dos motivos para a insatisfação é que a Polícia Federal teria tido uma "postura desleal" ao expor dados de investigações do MPRJ que estão em andamento, de maneira sigilosa.

AUTOPROMOÇÃO

Ex-prefeito de Itaberaba pode ter prisão decretada

DA REDAÇÃO

Em meio ao feriado da Semana Santa, a população de Itaberaba, centro-norte da Bahia, divide as atenções com outro assunto, que tem movimentado o município: o julgamento da ação penal, que vai ser realizado na próxima quarta-feira, responsável por definir se o ex-prefeito João Almeida Mascarenhas Filho deve ser condenado a mais de cinco anos de prisão em virtude da prática de crimes de responsabilidade.

Uma manifestação em favor que os embargos infringentes sejam julgados sem interrupção está sendo organizada por alguns moradores. Em caso de uma não definição, o ex-gestor seria beneficiado em virtude da necessidade da conclusão do caso para que se cumpra a sanção de inelegibilidade imposta.

Em fevereiro deste ano, João Almeida Mascarenhas chegou a pedir revisão da pena. O ex-prefeito é acusado pelo Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA) de utilizar os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para autopromoção, inserindo uma foto própria nos documentos.

Apesar da ameaça de condenação e com acusações de ilicitudes praticadas durante a então gestão, João Almeida Mascarenhas se coloca como pré-candidato à prefeitura do município nas eleições deste ano.

João Almeida Mascarenhas acumula a posição de réu habitual em diversas ações penais e civis públicas.

Divulgação

João Almeida Mascarenhas acumula ações contra si

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

CRÉDITO Nordestinos respondem por 17% dos pedidos em 2023, atrás da população do Sudeste (60%)

Nordeste é a segunda região com mais solicitações de empréstimos

MARIANA BAMBERG

Considerado solução para uns e problema para outros, os empréstimos continuam sendo populares opções de crédito no Nordeste. A região foi a segunda no Brasil com mais solicitações, segundo um relatório anual divulgado pela Simplic, uma fintech brasileira de crédito pessoal. Os nordestinos representaram 17% dos pedidos de empréstimo em 2023, atrás apenas da população do Sudeste, que foi responsável por 60% dos negócios fechados e historicamente já ocupa a primeira posição neste ranking.

Economista comportamental, Lai Santiago lembra que o Nordeste também já tem um histórico expressivo de pedidos de empréstimo. E, para ela, esse dado não é necessariamente ruim. "O acesso a crédito por si só já representa um ponto positivo porque, para que uma pessoa consiga dinheiro emprestado, é preciso normalmente ter um perfil de bom pagador e um bom score", avalia ela.

Apesar de ainda estar atrás do Sudeste, o Nordeste foi a região que experimentou o maior crescimento em volume de pedidos de empréstimo na comparação entre os anos de 2022 e 2023. Quem aponta isso é Ana Paula Oliveira, especialista da Simplic. De acordo com ela, esse aumento significativo pode ser atribuído a uma série de fatores, como a expansão da população economicamente ativa na região, a busca por soluções para condições econômicas desafiadoras - como a crise causada pela pandemia da Covid-19 -, a crescente conscientização sobre as opções de crédito disponíveis e ainda a redução das taxas de juros pelo Banco Central.

No final de março, a Selic, taxa básica de juros da economia brasileira, sofreu seu sexto corte, chegando a 10,75% ao ano, o menor patamar desde fevereiro de 2022. Essas quedas geraram um efeito cascata nos juros praticados nos empréstimos que usam a Selic como ponto de referência, tornando-os mais atrativos. A Associação Nacional de Executivos (Anefac) fez um levantamento que detalha essa relação. Por exemplo, em janeiro do ano passado, a taxa básica de juros estava em 1,12% ao mês e a média dos juros de empréstimos pessoais em bancos ficava em 4,08% mensalmente. Já no mesmo mês de 2024, a Selic desceu para 0,96% ao mês, e a média de juros dos empréstimos também caiu para 3,86%.

Ao todo, as operações de empréstimo no país fecharam o ano de 2023 totalizando R$ 5,783 trilhões, um aumento de 4,7% quando comparado ao ano anterior, segundo o Banco Central. Para este ano, a expectativa, segundo Ana Paula, é ainda melhor. A previsão dela - que leva em conta fatores como políticas monetárias, taxas de juros, eleições e índice de desemprego - "é que haja um crescimento na busca por empréstimo".

A publicitária Paula Castro, de 31 anos, terminou neste mês de março de pagar o empréstimo que pediu em 2022 e já prevê precisar de um outro neste ano para a mesma finalidade. Ela está ajudando com as despesas de uma obra na casa da família. O crédito já quitado foi suficiente apenas para a etapa inicial da reforma.

"Muito provavelmente será necessário pedir outro para dar continuidade à obra, mas estamos tentando reorganizar as finanças antes", conta a publicitária. Para evitar juros ainda maiores, ela tentava, sempre que possível, amortizar mais parcelas do empréstimo. Enquanto Paula fez a solicitação do crédito pelo celular, em um banco digital onde tem conta, sua mãe pediu um empréstimo consignado, também com a mesma finalidade, mas que só terminará o pagamento em 2025.

"Não me arrependo porque foi algo necessário para tirarmos um projeto de muitos anos do papel. A casa precisava de reparos urgentes e, então, aproveitamos para já iniciar a reforma tão desejada", avalia.

A economista comportamental chama atenção para a má impressão que muitas pessoas têm do empréstimo. Para ela, essa, na verdade, é uma ferramenta por meio da qual "a maioria da população realiza o sonho de ter um carro e uma casa própria". O problema, no entanto, vem quando há o mau uso e escolha deste crédito.

"Acessar crédito é sinônimo de você tem credibilidade frente ao mercado, que os bancos e as empresas acreditam nas suas intenções e na sua capacidade de pagamento. Se você hoje consegue ter acesso a empréstimo, cartões de crédito e financiamentos, comemore, mas saiba utilizar esses recursos com consciência e equilíbrio. É por conta do mau uso da ferramenta e dos juros altos, comuns no contexto brasileiro, que as pessoas têm uma visão tão negativa dos empréstimos", afirma.

Júlia Batista / Divulgação

Lai diz que o empréstimo em si não é ruim e que o problema surge quando há o mau uso e escolha do crédito

ANTES DE TOMAR EMPRÉSTIMO

VALOR Tenha atenção não só às taxas, mas também às parcelas. Elas precisam ser compatíveis com seu orçamento

OPÇÕES Verifique e compare as alternativas em diversas instituições financeiras, você não precisa ter conta bancária nelas

GOLPES Tenha cuidado com possíveis fraudes, muitos golpistas se passam por empresas idôneas para atuar

EVITE Se você julgar os juros muito altos ou perceber que não caberá no seu orçamento, não faça o empréstimo. Ele deve ajudar a amenizar um problema e não causar outro

COMPROMISSO Se você contratou o empréstimo, fique atento às datas de vencimento e pague em dia, para evitar que a situação saia do controle

Divulgação

Paula acabou de pagar empréstimo e pensa em outro

> "A previsão é que haja um crescimento na busca por empréstimos"
>
> ANA PAULA OLIVEIRA, da Simplic

Divulgação

Negócio e dívidas

Segundo o levantamento da Simplic, metade dos pedidos de empréstimos realizados na plataforma em 2023 foi destinada a abrir um novo negócio (20%) e pagar dívidas (30%). Mas o que era para ser uma solução pode, sim, se tornar outro problema

"Diversas pessoas podem acabar, na melhor das intenções, contraindo novas dívidas para sanar problemas financeiros sem se atentar para sua capacidade de pagamento. Isso pode ocasionar a famosa bola de neve ou até mesmo um quadro de superendividamento, que consiste em um cenário em que a renda da pessoa é insuficiente para honrar seus compromissos", explica a economista.

Por isso, a orientação dela é que, antes de qualquer decisão de contratação ou não do empréstimo, o interessado analise não só as taxas de juros, mas também as parcelas, para identificar se elas são compatíveis com a renda da família a longo prazo. "Então, vale avaliar se você conseguirá pagar o empréstimo, mesmo nos meses em que gastos extras como IPVA e IPTU aparecem", aconselha.

Outra dica da economista é ter cuidado com fraudes ou golpes e comparar as condições de diversas instituições bancárias. Uma facilidade para isso é que os bancos não exigem conta bancária para fazer simulações.

"Mas, se as taxas de juros forem muito altas ou se você avaliar que não tem condições de honrar com esse novo compromisso, melhor não contrair um empréstimo. Ele deve servir para amenizar um problema financeiro ou para impulsionar a sua vida, como num caso de abertura de um negócio ou compra da casa própria", finaliza a economista, lembrando da importância também de ficar atento às datas de vencimento, para evitar que os juros saiam do controle.

Estabilidade da empregada gestante

Direito do trabalho
Jairo Ramos Sento-Sé
Advogado. Mestre em Direito pela UFBA. Pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho pela Faculdade Baiana de Direito. Professor de Direito do Trabalho
direitodotrabalho@grupoatarde.com.br

Eu era empregada de uma empresa. Fui demitida no dia 05/01/2024, mas no final do mês de janeiro descobri que estava grávida desde dezembro de 2023. Eu tenho estabilidade? Outra dúvida: quando eu contei ao empregador que estava grávida, ele me ofereceu o emprego de volta. No entanto, eu recusei a oferta, pois já tinha um novo emprego. Eu tenho direito de pedir a indenização do período que tinha estabilidade? MARIA HELENA

Resposta: Primeiro ponto. É vedada a dispensa sem justa causa da empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto, conforme artigo 10, II, b, do ADCT. Essa estabilidade inicia desde a confirmação da gravidez. Ou seja, no seu caso concreto, a estabilidade iniciou desde dezembro de 2023, ainda que o empregador desconhecesse seu estado gravídico.

O desconhecimento do estado gravídico pelo empregador não afasta a garantia de emprego da gestante e nem o direito ao pagamento da indenização decorrente da estabilidade, conforme Súmula 244 do TST. Dessa forma, você tem estabilidade de sim.

Segundo ponto. A recusa da gestante à reintegração ao emprego não afasta o direito da gestante à indenização relativa ao período estabilitário, pois o artigo 10, II, b, do ADCT apenas exige a gravidez e a dispensa imotivada.

> **Desconhecimento do estado de gravidez pelo empregador não afasta a garantia de emprego**

Assim, a empresa/empregadora não pode afastar o direito à estabilidade em razão de a trabalhadora ter recusado retornar ao emprego, conforme entendimento do TST. O fato de a gestante obter novo emprego no curso da garantia de emprego não limita a indenização a cargo do empregador que a dispensou em estado gravídico.

Dessa forma, é irrelevante o fato de a gestante ter obtido nova colocação no mercado de trabalho logo após a extinção do contrato. (RR - 1000691-90.2017.5.02.0431, Relator Ministro: Augusto César Leite de Carvalho, Data de Julgamento: 20/03/2024, 6a Turma, Data de Publicação: DEJT 22/03/2024).

Diante do exposto, mesmo você tendo recursado a oferta de reintegração, você tem tenho direito de pedir a indenização do período que tinha estabilidade, o que inclui salários e demais direitos correspondentes ao período de estabilidade.

brasil@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Acompanhe no Portal os fatos que movimentam o País
www.atarde.com.br/brasil

REFLEXÕES Forma de classificar o regime que nasce de intervenção militar motiva controvérsias

Narrativas da ditadura são motivo de disputa ideológica no País

**DA REDAÇÃO
COM AGÊNCIA BRASIL**

Se o dia 31 de março de 1964 ficou marcado na história do Brasil pelo golpe militar contra a democracia, a forma de recontar a ditadura que nasce dele é motivo de disputas desde os primeiros momentos de consolidação do regime. A escolha de que palavras usar para essa narrativa pode revelar repúdio ao autoritarismo, apontar corresponsáveis pela manutenção do regime ou defender crimes contra os direitos humanos.

Para explicar essas escolhas, especialistas comentam sobre o uso de termos-chaves relacionados ao período de exceção, que durou 21 anos. Professores especializados no assunto trataram de conceitos como "ditadura militar", "ditadura civil-militar", "golpe", "revolução", "presidente" e "ditador". Os usos dessas palavras dão ênfases a como esse período da história brasileira pode ser interpretado.

AFP

Tanques de guerra em frente ao Palácio das Laranjeiras (RJ) em 1º de abril de 1964

Ditadura civil-militar

Uma pesquisa no Google, página de busca mais utilizada no país, revela que o termo "ditadura militar" é mais comum que "ditadura civil-militar".

O professor titular de história contemporânea da Universidade Federal Fluminense (UFF), Daniel Aarão Reis, atribui para si a implementação do termo civil-militar, escrita por ele no livro Ditadura Militar, Esquerdas e Sociedade, publicado no ano 2000.

Na perspectiva de Aarão Reis, o uso do termo não significa uma proposta para conceituar de outra maneira o regime de exceção. "A ditadura deve ser chamada conceitualmente de ditadura militar porque as corporações militares eram, efetivamente, as que mandavam no País", explica.

Os defensores de 1964 rejeitam o termo 'golpe' por implicar sentido negativo

No entanto, o historiador pontua que o uso do civil-militar foi para recuperar uma evidência que estava sendo obscurecida, "a participação ativa, consciente e fundamental dos civis desde a instauração da ditadura, em 1964".

Ele cita exemplos que deram impulso ao surgimento do regime ditatorial. Um deles foi a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, em 19 de março de 1964, movimento popular religioso e conservador.

O professor conta que essa participação foi exercida por veículos de imprensa, acadêmicos, e ministros com grande influência, como Delfim Netto, "um czar da economia".

"Foi para desvelar esse ocultamento que foi proposta a questão da ditadura civil-militar". Aarão Reis explica que há também a designação ditadura empresarial-militar, usada notadamente por historiadores de orientação marxista, para dar mais ênfase à participação e apoio de empresários.

Comando

Autor do livro *Passados Presentes: o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar*, o historiador Rodrigo Patto Sá Motta, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), afirma que não há dúvida de que o golpe e a ditadura só existiram devido ao apoio de importantes setores sociais, principalmente das classes médias e altas, "embora em certos momentos a ditadura conseguiu empolgar alguns grupos populares".

No entanto, o pesquisador não considera necessário usar o adjetivo civil para indicar que a ditadura teve apoio externo à corporação militar.

Sá Motta acredita que um efeito colateral do uso do termo civil-militar pode servir ao propósito dos golpistas, quando afirmam que a ruptura não foi golpe e, sim, revolução, porque teria tido muito apoio social.

"Há riscos políticos envolvidos no uso tanto da expressão ditadura militar (apagar o apoio civil) como ditadura civil-militar (exagerar o apoio civil). De toda forma, eu prefiro usar apenas ditadura militar porque é mais preciso e adequado para expressar o que foi o regime político vigente no Brasil entre 1964 e 1985, quando fomos governados por ditadores militares, de triste memória", contextualiza.

Revolução x golpe

Na batalha da historiografia do período, outro termo que já foi alvo de controvérsias é revolução, para se referir à ruptura institucional iniciada em 31 de março de 1964. Sá Motta enxerga no uso da palavra revolução uma tentativa de impor uma visão mais simpática ao regime militar.

"Os defensores de 1964 rejeitam o termo 'golpe' por implicar sentido negativo, enquanto 'revolução' e 'movimento' têm conotações mais simpáticas, sugerindo a imagem de que teria sido um período de mudanças positivas".

Nos anos 60, em todo o mundo, a palavra revolução ganhou um grande prestígio, complementa Aarão Reis. Ele atribui essa valorização a feitos como as revoluções Chinesa (1949), Cubana (concluída em 1959) e Argelina (1962).

"Esse tique de chamar os ditadores de 'presidente' é uma expressão do conservadorismo no Brasil e uma expressão também da falta de reflexão da sociedade brasileira sobre a ditadura", avalia Aarão Reis.

"Eles eram as duas coisas, portanto, presidentes e ditadores, e, naturalmente, preferiam o primeiro título e recusavam o segundo", completa Sá Motta.

Dilma: 'Manter a memória sobre o golpe de 64 é crucial'

A ex-presidente Dilma Rousseff fez uma publicação no X em alusão ao golpe de 1964, que completou 60 anos ontem. A data é marcada pela ausência de atos oficiais destacando as violações perpetradas por um regime que censurou a imprensa e perseguiu, torturou e assassinou opositores políticos.

A própria Dilma, que fez parte de organizações revolucionárias contra o governo militar, ficou presa por dois anos nos anos 1970 e foi submetida a torturas. Foi em seu governo que funcionou a Comissão Nacional da Verdade, entre 2012 e 2014 e que apurou os crimes da ditadura.

"Manter a memória e a verdade histórica sobre o golpe militar que ocorreu no Brasil há 60 anos, em 31 de março de 1964, é crucial para assegurar que essa tragédia não se repita, como quase ocorreu recentemente, em 8 de janeiro de 2023", pontua.

Datafolha: 53% não veem risco de nova ditadura no País

O instituto Datafolha, em levantamento divulgado no último sábado no jornal Folha de S. Paulo, mostrou que 53% dos entrevistados não veem chance de uma nova ditadura no país. O índice é o maior da série histórica iniciada há dez anos. Segundo a pesquisa, outros 20% acreditam na possibilidade de uma nova ditadura e 22% avaliam esse risco como pequeno. O Datafolha ouviu 2.002 pessoas em 147 cidades brasileiras, nos dias 19 e 20 de março. A margem de erro do levantamento é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Uso de imóveis privados para tortura une civis e militares

Uma casa discreta em um bairro residencial, um sítio usado para churrascos em fim de semana e até uma sala do complexo industrial de uma multinacional, lugares com pouco em comum – exceto terem sido usados para tortura e execuções no regime militar.

Ao longo dos anos, pesquisadores e ativistas têm lembrado em diversos momentos que a ditadura que comandou o Brasil entre 1964 e 1985 não era apenas militar, mas foi conduzida também por tentáculos civis. Inclusive a violenta repressão contra os opositores teve participação de agentes sem vínculo direto com os quartéis.

Ag. Brasil / Divulgação

Comissão Nacional da Verdade mapeou vários espaços

Essas conexões ficam claras na existência de diversos pontos onde eram conduzidos interrogatórios e desaparecimentos forçados fora de qualquer estrutura militar ou governamental.

Apesar de conhecidos, o caráter completamente não oficial desses imóveis em relação a estruturas públicas deixou poucas evidências para que seja possível saber exatamente quantos eram e o que se passou nesses locais.

"Esses espaços clandestinos possibilitaram uma articulação exatamente para fora das institucionalidades. E isso acho que dava mais margem para organizações paralelas atuarem nesses espaços. Ao mesmo tempo em que também criava laços de participação da sociedade civil nesses processos", diz a historiadora do Memorial da Resistência Julia Gumieri.

A existência desses locais surge em diversas investigações feitas sobre os crimes cometidos pela ditadura ao longo dos anos. A Comissão Nacional da Verdade mapeou a existência de centros de tortura em vários estados, como Rio de Janeiro, Pará e Minas Gerais.

Na comissão parlamentar de inquérito (CPI) aberta pela Câmara Municipal de São Paulo em 1990, as investigações passaram por um sítio apontado como local de tortura e execuções em Parelheiros, extremo sul paulistano. O alvo inicial dos trabalhos da CPI era a vala clandestina no Cemitério Dom Bosco, em Perus, zona norte paulistana.

Sair vivo de lugares como esse não era a regra. "O objetivo era recolher informações, torturar e executar, porque você não pode ter sobreviventes, testemunhas desses espaços não oficiais", explica Julia Gumieri.

Até hoje existem outros casos, dúvidas e lacunas.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupoatarde.com.br

Agro A TARDE
JOSÉ LUIZ TEJON

UMA VISÃO ABRANGENTE SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupoatarde.com.br

[M]inistério prorroga investimentos vencendo em 2024

[C]onselho Monetário Na[cion]al aprovou, semana pas[sada], a renegociação das dí[vidas] do crédito rural para 17 [...]dos e até quatro produ[tos:] soja, milho, bovinocul[tura] de carne e leite.

[A] resolução informa que [tem] direito a renegociação [quem] tenha sido prejudica[do p]or adversidades climá[ticas] ou dificuldades de co[mer]cialização. A arbitragem [d]a resolução cabe à ins[tituição] financeira credora, [cri]tério próprio, podendo [rene]gociar 100% do valor [prin]cipal de parcelas de ope[raçõ]es com vencimento neste ano. O prazo para formalizar a negociação vai até 31 de maio de 2024. O ministro Fávaro ainda declarou que nesta semana outras medidas de apoio à agropecuária serão informadas.

Também na semana passada foi lançado o livro, pioneiro, a *bíblia* original do agribusiness, traduzido para o português por Rafaela Parra (editora ESGlaw).

Esse foi o livro que definiu o entendimento de agronegócio no mundo, lançamento feito na sede da SRB, em São Paulo: *Um Conceito de Agronegócio*, de John Davis e Ray Goldberg. Quero destacar as últimas linhas do livro, escritas em 1957 pelos autores.

> Tem direito a renegociação de dívidas quem tenha sido prejudicado por adversidades climáticas ou dificuldades de comercialização

> Carecemos de um plano integrando indústria, comércio, serviços, agropecuária e cooperativas, incluindo a bioeconomia

"A solução dos problemas do agronegócio exige uma visão combinada do antes, dentro e pós-porteira das fazendas (dentro e fora da exploração agrícola), é a combinação de muitas respostas parciais numa política nacional de agronegócio. Uma política que se harmonize e reforce os nossos objetivos econômicos nacionais. Chegou a hora de deixarmos de recorrer a medidas provisórias de emergência, que podem tornar-se políticas permanentes, devido à falta de melhores respostas".

Assim foi escrito em 1957. Hoje, em 2024, parece que ainda não entendemos esse conceito, apesar de falar dele todos os dias. Carecemos de um plano estratégico de estado integrando indústria, comércio, serviços, agropecuária e cooperativas, incluindo a moderna bioeconomia. Com esse plano certamente dobraríamos o tamanho do PIB brasileiro em 15 anos para um objetivo superior a US$ 4 trilhões anuais.

[HORTIF]RICULTURA Pesquisa revela, ainda, que IA será aliada dos hortifrutis, elevando a eficiência dos setores produtivos

[C]onsumo de frutas e hortaliças vai superar [o] de alimentos ultraprocessados no Brasil

[...] VÍTOR SENA*

[O co]nsumo brasileiro de fru[tas e] hortaliças cresceu nos [últi]mos vinte anos e tende a [aum]entar ainda mais até [2040], ocupando o espaço dos [alim]entos ultraprocessados. [Isso] é o que aponta um re[latór]io publicado em março [dest]e ano pela Hortifrúti Bra[sil, r]evista do Centro de Es[tudos] Avançados em Econo[mia] da Universidade de São [Paulo] (CEPEA-USP).

[O] documento não indica a [taxa] de crescimento do con[sumo] de produtos orgânicos [ao l]ongo dos últimos anos, [e] aponta que a inteligên[cia a]rtificial será forte aliada [do s]etor de Hortifrúti nos [próx]imos vinte anos, já que [trará] melhor eficiência e [qual]idade aos setores produtivos.

[D]aiana Braga e Renata [Mene]zes, autoras da pesqui[sa, r]elatam que chegaram à[s] conclusões a partir da [anál]ise de documentos ela[bora]dos por importantes or[gani]zações e consultorias [glob]ais, como a Euromoni[tor, M]intel e FAO/ONU.

[De] acordo com o relatório, [o p]ice do consumo de ul[trap]rocessados ocorreu en[tre o]s anos 2000 e 2010, com [a po]pularização das refei[ções] prontas, como salgadi[nhos] e biscoitos recheados, e [das r]edes de fast-food.

[Po]rém, a partir de 2010, [com] a popularização das re[des s]ociais, os brasileiros co[meç]aram a compartilhar na [inter]net o que consumiam e [al]ertaram para os riscos [asso]ciados ao consumo ele[vado] de ultraprocessados, já [que] os altos índices de sódio [e aç]úcares presentes nestes [prod]utos pode contribuir [para] o desenvolvimento de [doen]ças cardiovasculares e [diab]etes. O Guia Alimentar [da] População Brasileira, [lanç]ado em 2014 e elabora[do p]elo Ministério da Saúde [tam]bém consolidou essa [nova] percepção.

Raphael Müller / Ag. A TARDE / 15.8.2023

Os brasileiros, nos últimos 20 anos, passaram a optar por alimentos mais saudáveis, como frutas e hortaliças

[Nov]os hábitos

[Es]ses eventos engatilharam [o au]mento da procura por "[com]ida de verdade", carac[teriz]ada por receitas que uti[lizam] alimentos in natura [ou m]inimamente processa[dos.] Segundo Renata Oliveira, nutricionista, existem pequenas diferenças entre as duas categorias, já que alimentos in natura são aqueles obtidos diretamente de plantas ou de animais – como folhas e frutos ou ovos e leite – e que são enviados para consumo sem alterações industriais. Por outro lado, os minimamente processados são alimentos in natura que foram submetidos a alterações mínimas, como raízes e tubérculos lavados ou grãos moídos na forma de farinhas.

Pedro Leal, profissional autônomo, relata que começou a abandonar os alimentos industrializados justamente a partir de 2010. "Demorou e foi difícil, mas comecei. Antes, lanchava salgadinhos e bebia refrigerante todos os dias. Comecei a diminuir para uma vez por semana, até parar de vez. Sentia fisicamente a melhora, parecia que carregava um peso no corpo. Quando você percebe essa diferença, fica muito mais fácil "resistir" à vontade", conta.

HF Brasil / Divulgação

Daiana é uma das autoras da pesquisa

Thiago Mohallem / Divulgação

Renata encoraja consumo de 'comida de verdade'

Waldyr Promicia, produtor de limão e vice-presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), pontua que o aumento pela procura de alimentos orgânicos nos últimos anos é perceptível. "Quando comecei a trabalhar com exportações de (limão) orgânico em 2015, jamais poderia imaginar que toda a minha produção poderia ser comercializada (inteiramente) como orgânica".

A conscientização para a necessidade de consumir alimentos orgânicos se consolidou durante o período da pandemia de Covid-19, consequência da maior busca por hábitos saudáveis e do aumento de refeições dentro de casa. "Depois do Covid-19, a busca por limão, verduras e legumes foi muito forte. O pessoal começou a se preocupar mais com saúde, com a qualidade dos produtos", relata ainda o vice-presidente da Abrafrutas.

Cadeias produtivas

A pesquisa feita pela Hortifrúti Brasil aponta que essas tendências devem perdurar até 2040, mas também indica que os brasileiros estão cada vez mais críticos em relação ao que consomem, principalmente pela facilidade de se encontrar informações sobre os produtos.

Gilmar Henz, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), afirma que fabricantes que implementam processos sustentáveis e transparentes em suas cadeias produtivas, como sistemas de agrorastreabilidade, estão sendo mais procurados pelos consumidores.

"Esses sistemas de agrorastreabilidade permitem que o consumidor tenha acesso (através da leitura de um QR Code) ao caminho percorrido pelo produto agrícola durante toda a sua cadeia produtiva, do campo onde foi cultivado até o mercado onde está o consumidor final. Também é possível verificar quais tipos de fertilizantes ou pesticidas foram utilizados no produto", explica.

O consumo mais criterioso também está ligado à procura de alimentos mais nutritivos. Henz relata que o setor de hortifrúti já atende à esta demanda, sendo capaz de modificar geneticamente os alimentos para que seus nutrientes sejam fortificados, como cenouras com maior teor de betacaroteno, por exemplo.

Nesse sentido, a inteligência artificial ainda será forte aliada do setor produtivo nos próximos anos, principalmente na personalização do consumo. "Ela tem um potencial enorme. Através de um algoritmo, a inteligência artificial consegue prever e correlacionar a preferência de certas populações com sabores específicos", relata o pesquisador da Embrapa.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

REINO UNIDO Charles ressurge após anúncio de câncer e vai a missa pascal

www.atarde.com.br/mundo

TENSÃO Em Jerusalém, poucos fiéis visitaram locais sagrados que costumam lotar nesta época

Cristãos celebram Páscoa sombria em meio à guerra em Gaza

FRANCE PRESSE
Jerusalém

Os palestinos celebraram uma Páscoa sombria em Jerusalém, enquanto em Gaza, a reduzida comunidade cristã organizou uma vigília, mesmo com a intensificação dos combates do lado de fora da igreja entre o Hamas e Israel.

Cerca de 100 pessoas se reuniram na noite de anteontem, às escuras, na igreja da Sagrada Família na Cidade de Gaza para comemorar uma data importante do calendário católico, uma vigília que antecede a ressurreição de Jesus.

Mas, do lado de fora do templo, a população do norte deste território palestino vive sob a ameaça da fome. Além disso, perto da igreja fica o hospital Al Shifa, palco de intensos combates há duas semanas entre as tropas israelenses e integrantes do Hamas.

Em Jerusalém, a cerca de 80 km dali, o clima era tenso e poucos peregrinos visitavam os locais sagrados, que costumam ficar lotados de fiéis durante a Semana Santa. Na missa de Páscoa, celebrada na Basílica do Santo Sepulcro, onde, segundo a tradição, Jesus foi sepultado, havia muitos lugares vazios.

O Patriarca de Jerusalém, Pierbattista Pizzaballa, presidiu a cerimônia, durante a qual os fiéis se ajoelharam e beijaram o mármore da pedra da unção. Ali, segundo o Evangelho, Jesus foi sepultado após morrer na cruz.

Angelica, uma religiosa italiana de Perugia, relatou que se sentiu aflita ao ver a Basílica quase vazia, apesar de ser o santuário mais sagrado do cristianismo. "Éramos tão poucos. Estou com o coração partido. Mas somos como os primeiros cristãos, eles também eram poucos". A freira acrescentou que os peregrinos não compareceram devido "ao sofrimento e à morte" em Gaza.

Kasia, de 33 anos, e sua mãe, Ewa, de 60, viajaram de Varsóvia, na Polônia. Esta é sua décima peregrinação, e as duas disseram que nunca viram o santuário tão tranquilo. "Sem dúvida é por causa da guerra", afirmou Kasia, que falou sob a condição de que só fosse identificada pelo primeiro nome. "É terrível, estão matando crianças" em Gaza, acrescentou.

George Habib é proprietário de uma loja na Cidade Velha de Jerusalém e, para ele, esta Semana Santa - que costuma ser um período de alta temporada - foi um "desastre". "Não há ninguém. É pior que a Covid [...] Parece que esta guerra nunca vai terminar", lamentou.

AFP

Em Gaza, cristãos palestinos participaram da missa do Domingo de Páscoa

Perto da igreja fica o hospital Al Shifa, palco de combates em Gaza há duas semanas

O conflito entre Israel e Hamas em Gaza, território sitiado e afetado por grande escassez de água, alimentos e insumos, deixou praticamente destruído o território palestino, governado pelo Hamas desde 2007.

A guerra começou em 7 de outubro, após ataque de milicianos do Hamas em Israel, que deixou 1.160 mortos, a maioria civis. Em retaliação, Israel prometeu destruir o Hamas, que considera uma organização terrorista, assim como os Estados Unidos e a União Europeia, e sua ofensiva terrestre já deixou 32.782 mortos.

Netanyahu acusa Hamas de 'endurecer' negociação

FRANCE PRESSE
Jerusalém

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou, ontem, que o Hamas está endurecendo sua posição nas negociações para uma trégua em Gaza e troca de reféns por palestinos detidos nas penitenciárias de Israel. "Enquanto Israel demonstra flexibilidade nas suas posições nas negociações, o Hamas está endurecendo as suas posições", afirmou.

O Hamas ainda não decidiu se enviará uma delegação às negociações sobre uma trégua com Israel na Faixa de Gaza, afirmou ontem um dirigente do grupo. "Ainda não há nenhuma indicação ou decisão, por parte do Hamas, sobre o envio de uma delegação [...] a uma nova rodada de negociações no Cairo ou em Doha", disse o representante do grupo islamista, que pediu anonimato.

Estava prevista para a noite de ontem uma cirurgia de hérnia de Netanyahu, 74 anos, sob anestesia geral, segundo seu gabinete. A cirurgia ocorre em meio a guerra com o Hamas na Faixa de Gaza. O ministro da Justiça, Yariv Levin, que tem o posto de vice-primeiro-ministro, assumirá as funções de Netanyahu, que usa um marca-passo desde julho de 2023.

VATICANO

'Não nos rendamos à lógica das armas', conclama papa Francisco

FRANCE PRESSE
Cidade do Vaticano

O papa Francisco fez, ontem, um apelo à paz e pediu para que "não nos rendamos à lógica das armas", após celebrar a missa da Páscoa diante de uma multidão no Vaticano, acalmando os rumores sobre seu estado de saúde. "Não permitamos que as hostilidades em andamento continuem a afetar seriamente a população civil, já exausta, especialmente as crianças. Quanto sofrimento vemos nos seus olhos. Com o seu olhar nos perguntam: Por quê? Por que tanta morte? Por que tanta destruição?", afirmou o pontífice durante a bênção "Urbi et Orbi" (à cidade - de Roma - e ao mundo).

O jesuíta argentino, de 87 anos, mencionou os diversos conflitos que afetam o mundo e reiterou o pedido de libertação dos reféns israelenses e de um cessar-fogo imediato em Gaza, no momento em que começa uma nova série de negociações entre Israel e Hamas.

Também pediu um "troca geral de todos os prisioneiros entre a Rússia e a Ucrânia", países em guerra desde fevereiro de 2022, quando Moscou invadiu a ex-república soviética. "A guerra é sempre um absurdo e uma derrota! Não permitamos que ventos de guerra cada vez mais fortes soprem sobre a Europa e o Mediterrâneo. Não nos rendamos à lógica das armas e do rearmamento", completou.

Tiziana Fabi / AFP

Francisco abençoou os quase 60 mil fiéis

Poucos minutos antes, Francisco acenou e abençoou, a bordo do 'Papamóvel', os quase 60 mil fiéis presentes na Praça de São Pedro. "Viva o papa!", gritaram alguns peregrinos, com os smartphones nas mãos ou agitando bandeiras diante de um grande esquema de segurança. O líder da Igreja Católica seguiu de cadeira de rodas até o altar, decorado com muitas flores.

ESPORTE CLUBE

NÁUTICO Rival do Bahia no Nordestão demite treinador

atarde.com.br/esportes

esporte@grupoatarde.com.br

PAULISTÃO Jogando na Vila Belmiro, Santos faz 1 a 0 sobre o Palmeiras na primeira partida da grande final

Peixe abre vantagem

DA REDAÇÃO

Recém-rebaixado à Série B do Brasileiro de forma inédita, o Santos está perto de dar uma primeira ótima resposta à sua torcida. Ontem, pelo jogo de ida da final do Campeonato Paulista, na Vila Belmiro, derrotou o Palmeiras por 1 a 0 e abriu vantagem na busca por um título que não fatura desde 2016.

O único gol da partida foi marcado pelo venezuelano Otero, no início da etapa complementar. No Palmeiras, o fenômeno Endrick não brilhou e ainda saiu com problema físico no meio da segunda etapa.

A partida de volta está marcada para o próximo domingo, às 18h, e nela o Verdão precisará ganhar por dois gols de diferença para alcançar um tricampeonato que não vem desde 1932-34, quando ainda se chamava Palestra Itália. Caso vença por um gol, o título será definido nos pênaltis.

O primeiro tempo na Vila teve domínio do Santos, que não se intimidou com o maior poderio individual e coletivo do adversário, um dos melhores times do Brasil nos últimos anos, e comportou-se como grande que jogava em casa.

Com o craque Neymar torcendo efusivamente na arquibancada, o Peixe foi para cima, mas não conseguiu balançar as redes na primeira etapa, apesar das 11 finalizações (contra cinco do Verdão).

Santos FC / Divulgação

Otero marcou de cabeça o único gol da partida, ainda nos minutos iniciais do segundo tempo

> O Verdão precisará ganhar por dois gols para alcançar um tricampeonato que não vem desde 1934

Mesmo com a boa presença no campo de ataque, a equipe santista não chegou a criar muitas chances de gol. Falta de eficiência que terminou logo aos dois minutos do segundo tempo, quando Guilherme fez grande jogada pela esquerda e cruzou para o baixinho venezuelano Otero, que completou de cabeça para as redes.

Explosão na Vila e empolgação geral do Santos, que seguiu em cima e quase ampliou aos 13 minutos. Weverton defendeu chute de Joaquim. Aos 16, foi a vez de João Paulo trabalhar bem para interceptar a finalização de Mayke.

O Palmeiras ameaçava uma reação, mas em seguida sofreu um grande baque: a saída da jovem revelação Endrick, com dores na perna direita.

Mesmo sem o atacante, o Alviverde manteve-se ofensivo, enquanto o Santos assumiu claramente a postura de quem só queria administrar a vantagem. Com competência, o Peixe segurou bem o adversário, que nem levou tanto perigo assim à meta defendida por João Paulo.

Goianão

Com a maioria das finais dos estaduais mais importantes do Brasil ocorrendo no sábado, ontem, além do Baianão e do Paulistão, merece destaque também o primeiro jogo da final do Campeonato Goiano.

Mesmo atuando fora de casa, no estádio OBA, o Atlético exerceu a superioridade de time de Série A contra um rival de Série B e venceu o Vila Nova por 2 a 0. Luiz Fernando e Alix Vinícius fizeram os gols do Dragão, que conseguiu o 14º triunfo consecutivo sob o comando de Jair Ventura.

No próximo domingo, no estádio Antônio Accioly, o Vila precisará bater o Atlético por três gols de diferença para ser campeão. Caso ganhe por dois gols, a decisão irá para a disputa de pênaltis.

TÊNIS - MIAMI

Sinner atropela Dimitrov e conquista 3º título em 2024

FRANCE PRESSE

O tenista italiano Jannik Sinner conquistou, ontem, o Masters 1000 de Miami, o terceiro título em 2024, ao derrotar na final o búlgaro Grigor Dimitrov. Sinner fechou o jogo tranquilamente em 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/1, em apenas uma hora e 13 minutos.

Campeão do Aberto da Austrália, em janeiro, e do ATP 500 de Roterdã, em fevereiro, o italiano confirma um incrível início de temporada, com 22 vitórias e apenas uma derrota.

"Estou muito feliz de poder levantar o troféu desta vez. É um dos grandes torneios e estou muito grato. Este lugar é especial", comemorou Sinner, que finalmente venceu em Miami, depois de chegar à final em 2021 e 2023.

Com o título deste domingo, Sinner passará a ser o número 2 do mundo no próximo ranking da ATP, que será publicado hoje, ultrapassando o espanhol Carlos Alcaraz.

O italiano de 22 anos chegou à final como grande favorito após uma campanha brilhante em Miami. Passado o susto do primeiro set perdido para o holandês Griekspoor na terceira rodada, foi crescendo até atropelar o russo Daniil Medvedev na semifinal (6/1 e 6/2).

Elsa / Getty Images-AFP

Com apenas uma derrota no ano, Sinner já vai assumir 2º lugar da ATP

Na final, teve pela frente um Dimitrov renascido, que Sinner já tinha vencido em seus últimos dois jogos no ano passado, em Miami e Pequim. O búlgaro, um dos únicos tenistas bem colocados no circuito que sustentam o backhand de uma mão, vive sua segunda juventude aos 32 anos.

Na Flórida, Dimitrov beirou a perfeição em alguns jogos, como na vitória sobre Alcaraz nas quartas de final (6/2 e 6/4). Na decisão, porém, prevaleceu Sinner, que já mira o número 1 de Djokovic.

CURTAS

GINÁSTICA ARTÍSTICA - COPA DO MUNDO

Jade é ouro e Brasil leva três pratas

A menos de quatro meses da Olimpíada de Paris, o Brasil subiu quatro vezes ao pódio ontem, com um ouro e três pratas na etapa da Turquia da Copa do Mundo de Ginástica Artística. Jade Barbosa foi campeã no solo, após apresentar uma série ao som da canção 'Baby One More Time', de Britney Spears. Também houve chuva de pratas com Rebeca Andrade (barras assimétricas), Flávia Saraiva (trave) e Diogo Soares (barra fixa). A competição vale pontos na corrida por vaga olímpica nos Jogos de Paris. Até o momento, apenas Diogo Soares e a equipe brasileira feminina (Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira e Júlia Soares) têm presença garantida nos Jogos.

CBG / Divulgação

Equipe brasileira fez bonito na etapa turca da competição

NATAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Caribé supera recorde de Cesar Cielo

Baiano de Salvador, Guilherme Caribé quebrou recorde importante na noite do sábado passado. Nas 100 jardas (90 m), o nadador de 21 anos ultrapassou o campeão olímpico Cesar Cielo, detentor da marca desde 2018. Na final do NCAA, campeonato universitário dos Estados Unidos, ele marcou o tempo de 40s55 para ficar com a medalha de prata no torneio, superando o tempo anterior de Cielo: 40s92. Caribé já tem o índice olímpico nos 100 m, mas precisará passar por seletiva para confirmar vaga na Olimpíada.

CAMPEONATO ESPANHOL

Com dois de Rodrygo, Real segue em alta

O Real Madrid derrotou o Athletic Bilbao por 2 a 0 ontem, com dois gols do atacante brasileiro Rodrygo, pela 30º rodada do Campeonato Espanhol, em que o time merengue segue firme na ponta da tabela. O Real lidera com 75 pontos, oito à frente do Barcelona (2º), que no sábado bateu o Las Palmas por 1 a 0, e dez a mais que o Girona (3º), que mais cedo venceu o Betis por 3 a 2. Mesmo sem Vinícius Júnior, suspenso, o time merengue se impôs e Rodrigo foi protagonista, com um golaço da entrada da área na etapa inicial e outro driblando o zagueiro no segundo tempo.

CAMPEONATO INGLÊS

Liverpool volta ao primeiro lugar

O Arsenal resistiu à pressão do Manchester City e segurou um empate em 0 a 0, ontem, fora de casa, pela 30º rodada do Campeonato Inglês, que teve o Liverpool retomando a liderança ao derrotar o Brighton por 2 a 1. Os 'Gunners' foram dominados pelos 'Citizens', mas conseguiram manter o zero no placar para continuar com um ponto de vantagem sobre o time de Manchester na briga pelo título, que não vem para o clube londrino desde 2004. Com 29 jogos disputados por cada um, numa corrida eletrizante pela taça, o Liverpool está à frente com 67 pontos, contra 65 do Arsenal (2º) e 64 do City (3º). Em Anfield, o Liverpool foi surpreendido pelo visitante Brighton, que abriu o placar com um minuto e meio de jogo, por meio de Danny Welbeck. Depois, porém, os 'Reds' exerceram grande pressão e conseguiram a virada com gols de Luis Díaz e Salah.

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

FINAL (IDA) / ONTEM			
	Vitória	3x2	Bahia
FINAL (VOLTA) / DOMINGO (7/4)			
16h	Bahia	x	Vitória

CAMPEONATO PAULISTA

FINAL (IDA) / ONTEM			
	Santos	1x0	Palmeiras

CAMPEONATO GOIANO

FINAL (IDA) / ONTEM			
	Vila Nova	0x2	Atlético

CAMPEONATO INGLÊS

COMPLEMENTO 30º RODADA / ONTEM			
	Liverpool	2x1	Brighton
	Man. City	0x0	Arsenal
31º RODADA / AMANHÃ			
15h30	N. Forest	x	Fulham
15h30	Newcastle	x	Everton
15h45	Bournemouth	x	Crystal Palace
15h45	Burnley	x	Wolverhampton
16h15	West Ham	x	Tottenham
QUARTA			
15h30	Arsenal	x	Luton
15h30	Brentford	x	Brighton
16h15	Man. City	x	Aston Villa
QUINTA			
15h30	Liverpool	x	Sheffield
16h15	Chelsea	x	Man. United

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Liverpool	67	29	20	40	67
2º	Arsenal	65	29	20	46	70
3º	Man. City	64	29	19	35	63
4º	Aston Villa	59	30	18	20	62

CAMPEONATO ITALIANO

COMPLEMENTO 30º RODADA / HOJE			
7h30	Bologna	x	Salernitana
10h	Cagliari	x	Verona
10h	Sassuolo	x	Udinese
13h	Lecce	x	Roma
15h45	Internazionale	x	Empoli

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Internazionale	76	29	24	57	71
2º	Milan	62	29	19	22	55
3º	Juventus 59	30	17	20	44	
4º	Bologna	54	29	15	17	42

COPA DA ITÁLIA

SEMIFINAIS (IDA) / AMANHÃ			
16h	Juventus	x	Lazio
QUARTA			
16h	Fiorentina	x	Atalanta

CAMPEONATO ESPANHOL

COMPLEMENTO 30º RODADA / ONTEM			
	Celta	0x0	Rayo Vallecano
	Girona	3x2	Betis
	Alavés	0x1	Real Sociedad
	Real Madrid	2x0	Athletic Bilbao
HOJE			
16h	Villarreal	x	Atl. de Madrid

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Real Madrid	75	30	23	46	66
2º	Barcelona	67	30	20	27	61
3º	Girona	65	30	20	26	62
4º	Athletic Bilbao	56	30	16	22	50

CAMPEONATO FRANCÊS

COMPLEMENTO 27º RODADA / ONTEM			
	Lorient	0x1	Brest
	Nice	1x2	Nantes
	Clermont	0x3	Toulouse
	Le Havre	0x2	Montpellier
	Strasbourg	2x0	Rennes
	O. Marselha	0x2	PSG

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	PSG	62	27	18	41	64
2º	Brest	50	27	14	17	37
3º	Monaco	49	27	14	14	52
4º	Lille	46	27	12	15	39

CAMPEONATO ALEMÃO

COMPLEMENTO 27º RODADA / ONTEM			
	Augsburg	1x1	Colônia
	Stuttgart	3x3	Heidenheim
	Bochum	2x2	Darmstadt

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	B. Leverkusen	73	27	23	49	68
2º	Bayern	60	27	19	45	78
3º	Stuttgart	57	27	18	29	63
4º	B. Dortmund	53	27	15	23	55

LIBERTADORES

1º FASE / 1º RODADA / AMANHÃ			
19h	Millonarios	x	Flamengo
21h	The Strongest	x	Grêmio
QUARTA			
19h	Botafogo	x	Jr Barranquilla
21h30	Alianza Lima	x	Fluminense
21h30	San Lorenzo	x	Palmeiras
QUINTA			
19h	Caracas	x	Atlético-MG
21h	Talleres	x	São Paulo

SUL-AMERICANA

1º FASE / 1º RODADA / AMANHÃ			
19h	Belgrano	x	Internacional
21h30	Ameliano	x	Athletico-PR
21h30	Racing-URU	x	Corinthians
QUARTA			
19h	Cuiabá	x	Lanús
21h	Trinidense	x	Fortaleza
21h	RB Bragantino	x	Coquimbo
QUINTA			
21h	U. Católica	x	Cruzeiro

NA TELINHA

8h30 Campeonato Inglês 2º Divisão: Leicester x Norwich TV Nonono

13h Campeonato Italiano: Lecce x Roma ESPN 4

16h Campeonato Espanhol: Villarreal x Atlético de Madrid (Leeds x Hull às 16h na ESPN 2) ESPN 4

16h Campeonato Saudita: Al-Ahli x Al-Ittihad BandSports

17h30 Surfe - WSL: etapa de Bells Beach SporTV 3

18h30 Superliga Masculina de Vôlei: Bauru x Araguari (São José x Joinville às 21h) SporTV 2)

21h MLB: Astros x Blue Jays ESPN 3

22h NHL: St. Louis Blues x Edmonton Oilers ESPN 2

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE

Mais de 30 mil rubro-negros empurraram o Vitória para uma grande virada

Jogo foi muito disputado, com o Bahia abrindo vantagem e vacilando depois

VITÓRIA 3 BAHIA 2

Gols: Thaciano, a 1, Cauly, aos 17, Mateus Gonçalves, aos 21 e aos 44, e Iury Castilho, aos 52 minutos do 2º tempo

Vitória	Bahia
Lucas Arcanjo	Marcos Felipe
Zeca	Arias
Camutanga	Kanu
Wagner Leonardo	Victor Cuesta
PK (Iury Castilho)	Rezende
Willian Oliveira (Mateus Gonçalves)	Caio Alexandre (Yago Felipe)
Dudu (Lucas Esteves)	Jean Lucas
Rodrigo Andrade	E. Ribeiro (Ademir)
Matheuzinho	Cayly
Osvaldo (Zé Hugo)	Luciano Juba (Caio Roque)
Alerrandro (Léo Gamalho)	Thaciano (David Duarte)
T: Nome noono no	T: Nome noono no

LOCAL: Estádio Manoel Barradas (Barradão), em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Bruno Pereira Vasconcelos **ASSISTENTES:** Luanderson Lima dos Santos e Alessandro Álvaro Rocha de Matos **CARTÕES AMARELOS:** Camutanga, Dudu e Rodrigo Andrade (Vitória); Caio Alexandre e Thaciano (Bahia) **PÚBLICO:** 30.439 pagantes **RENDA:** R$ 863.763,00

BA-VI Com a força da Toca, Rubro-Negro vira sobre o Tricolor e abre vantagem na final do Campeonato Baiano

O pulo do Leão

Após uma batalha de mais de 90 minutos, o gramado do Barradão virou palco para a festa dos obstinados jogadores e do presidente do Vitória, Fábio Mota

Análise do jogo
Daniel Farias
Jornalista
daniel.farias@grupoatarde.com.br

Uma virada colossal, nos acréscimos, colocou o Vitória em vantagem no primeiro confronto da final do Baianão. O Leão mostrou as garras e pulou para cima do Bahia em ataque certeiro e avassalador para garantir o triunfo por 3 a 2. O time confirmou, ontem, a invencibilidade de quase 10 meses jogando em casa e repetiu um recado para os rivais: na Toca, quem manda é o Rubro-negro.

Mesmo um tanto combalido na disputa, após ficar atrás no placar por dois gols de diferença, o elenco teve força para virar a partida, com o brilho dos leões que saíram do banco – Mateus Gonçalves, marcando duas vezes, e Iury Castilho, consolidando o triunfo no finalzinho. Pelo lado tricolor, Thaciano abriu o placar e Cauly ampliou. Todos os gols foram marcados no segundo tempo.

A partida começou acirrada, com superioridade da equipe mandante, principalmente nos primeiros 30 minutos. Com a marcação encaixada, o Vitória conseguiu anular os principais caminhos ofensivos do Bahia, em jogadas de triangulação e nas investidas de Cauly e Thaciano. Em paralelo, buscava construir as jogadas de contra-ataque, mas apresentava dificuldades pela distância grande entre os jogadores do setor ofensivo, formado por Osvaldo, Matheuzinho e Alerrandro.

Aos 16 minutos, o Leão quase abriu o placar em uma jogada de lançamento feita por Camutanga, que sobrou para Marcos Felipe. O goleiro do Esquadrão acabou saindo mal e deixou a bola nos pés de Alerrandro que, sozinho, com a trave à frente, chutou para fora e perdeu um gol inacreditável. Buscando reagir, o Bahia teve uma boa oportunidade depois de trama de Jean Lucas e passe de Juba, melhor jogador do Tricolor na partida, para Cauly, que foi travado no momento da finalização.

Em mais uma resposta ao ímpeto dos donos da casa de controlar o jogo, o Bahia teria marcado o primeiro ainda na etapa inicial se não fosse o heroísmo de Wagner Leonardo. Em cruzamento, o goleiro Lucas Arcanjo ficou batido e a bola terminou com Thaciano, que finalizou e o zagueiro rubro-negro tirou na linha, impedindo o grito de gol dos tricolores.

O primeiro tempo acabou em 0 a 0 e, na volta do intervalo, o Esquadrão não esperou nem um minuto para balançar a rede. Em jogada rápida, que saiu dos pés de Juba, Cauly recebeu a bola sozinho na entrada da área e tocou para Thaciano colocar para dentro. O Vitória se lançou ao ataque, sem sentir o gol dos visitantes, mas quem fez o segundo foi o Tricolor. Juba encontrou um grande passe para Cauly fazer de primeira, aos 17.

Mudanças decisivas

Daí em diante, o jogo teve a rota alterada. O técnico Léo Condé fez três substituições que mudaram a história do Ba-Vi. O volante Willian Oliveira saiu para a entrada do atacante de beirada Mateus Gonçalves, que, no último clássico, foi expulso e protagonizou, pelo lado do Vitória, a derrota pela Copa do Nordeste. Dessa vez ocorreu o contrário.

Aos 21 minutos, Dudu, um dos melhores do Leão em campo, iniciou jogada e tocou para Matheuzinho, que chutou para o gol, a bola desviou em Cuesta e sobrou para Gonçalves finalizar bem, tirando de Marcos Felipe para diminuir.

O Leão continuou ofensivo, buscando o empate, e, aos 33, mais duas substituições fizeram a diferença: as entradas dos atacantes Zé Hugo, no lugar de Osvaldo, e Iury Castilho, que substituiu PK.

Já nos minutos finais, Castilho recebeu a bola pelo lado direito, cortou o zagueiro David Duarte, e chutou para defesa de Marcos Felipe. No rebote, Gonçalves ficou com a bola e chutou forte para dentro do gol, deixando tudo igual.

No final, empurrado pela torcida, que cantava alto e em uníssono no Barradão, o Rubro-Negro virou, nos acréscimos. Matheuzinho lançou Zeca, que dominou bem e cruzou para Castilho, com rapidez e surpreendendo a zaga, finalizar perfeitamente para dentro do gol. Em seguida, o juiz apitou o fim da partida e a Toca vibrou alto. Uma festa vermelha e preta.

Ceni diz que falta de peças de meio dificulta o modo de jogar do Bahia

DA REDAÇÃO

Na análise do revés do Bahia no primeiro confronto da decisão do Campeonato Baiano, ontem, no Barradão, o técnico Rogério Ceni afirmou que o time apresentou dificuldades para implementar o que foi treinado durante a semana e sofreu com a mudança do modelo de jogo durante a partida.

"Precisávamos ter o controle do jogo, ter a posse. Rifamos muito essa bola, chutamos muito para frente. Faltou capricho para manter o controle do jogo. E o cansaço do meio-campo, que vai batendo. As trocas no meio-campo são escassas e o modelo de jogo vai mudando", disse o treinador tricolor, tratando, novamente, do que considera um problema de reposição no meio de campo.

"O time não suporta os 90 minutos e os quatro meio-campistas são o coração do time. Tem o Yago [Felipe], que faz normalmente a posição do Éverton [Ribeiro]. Uma hora você tem que fazer as trocas e o único é o Yago. E tem o Jota, que é da base. Nós imaginamos que poderíamos estar na frente do jogo e que a gente defenderia melhor a largura do campo. Treinamos isso de colocar um terceiro zagueiro e dar amplitude com Juba e Arias, defendendo o centro da zaga", seguiu Ceni, na avaliação do Ba-Vi.

Em relação à próxima partida da decisão, na Fonte Nova, o treinador projetou mais um duelo acirrado e defendeu que o Bahia não pode repetir os erros que ocorreram no Barradão, sobretudo na parte final do jogo. Além disso, convocou o torcedor para comparecer ao estádio, considerando o apoio fundamental para o Tricolor reverter o resultado desfavorável.

"Nós vamos precisar muito da presença do torcedor. Vai ser um jogo tão competitivo como foram os outros três clássicos. A gente depende muito dele [do torcedor] para que o mando de campo seja favorável", falou.

Mateus e Iury 'mostraram que estão preparados', valoriza Léo Condé

O ponta Mateus Gonçalves foi um herói improvável, marcando duas vezes e, portanto, sendo o principal responsável dentro de campo pelo início da virada do Vitória sobre o Bahia na partida de ontem, no Barradão. Além dele, o atacante Iury Castilho balançou a rede e consolidou o triunfo após o time sair atrás do marcador.

Ambos entraram em campo no segundo tempo e o técnico Léo Condé, que foi muito competente na leitura de jogo e feliz nas escolhas na segunda etapa, ressaltou a importância dos jogadores para o resultado. "Os atletas que entraram foram muito decisivos. O que a gente fala é que os jogadores precisam estar preparados para jogar 90 minutos, 45, 30 ou 10 minutos, que seja. E eles mostraram que estão preparados", disse o treinador, na entrevista coletiva após a partida.

> "Todo mundo abraçou o Mateus e ele nos ajudou mais uma vez"
>
> LÉO CONDÉ, treinador do Vitória, lembrando da expulsão do jogador no Ba-Vi anterior, pela Copa do Nordeste

No último Ba-Vi, pelo Nordestão, Mateus Gonçalves foi expulso em um lance bobo, um chute fora do campo em um jogador adversário, e prejudicou os planos do time. Ainda na entrevista, Condé defendeu o jogador e disse que foi uma situação pontual.

"Foi um momento em que ele perdeu a cabeça. De modo geral, ele é um rapaz tranquilo, cabeça boa. A gente conhece o jogador. E o futebol tem dessas coisas, de sempre querer achar um vilão, um culpado", falou, ressaltando a força do grupo.

Mateus Gonçalves: 'do inferno ao céu' após expulsão no clássico anterior

'Abraçado'

"O nosso grupo tem a característica de abraçar o outro nos momentos de dificuldade. Vai ter um jogo ou outro que um atleta não vai estar bem ou que aconteça algo como o que ocorreu com ele. E foi o que o grupo fez, todo mundo abraçou o Mateus e ele nos ajudou mais uma vez, agora nessa virada espetacular", concluiu.

CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

Divulgação

VEJA NO CANAL BRASIL

'Mostra Ditadura Nunca Mais – 60 anos' estreia 'Codinome Clemente' e exibe vários filmes

Vinicius Moreira / Divulgação

Leo lançou o álbum 'Canções em Chamas': "As canções estão em chamas junto com o mundo"

MÚSICA Da Bahia, o paulista Leo Cavalcanti constrói sua carreira observando o Brasil e fazendo amigos como Caetano Veloso, Josyara e Hiran, convidados do seu álbum

No calor do **momento**

TAMIRES SILVA*

Paulista residente em Salvador, o cantor e compositor Leo Cavalcanti lançou ontem seu mais novo disco, *Canções em Chamas* realizado pela gravadora Deck. Inspirado pelas infelizes circunstâncias políticas, sociais, diplomáticas e ambientais pelo qual o mundo tem passado, o cantor espera que seu projeto traduza a intensidade dos sentimentos que incendeiam seu coração no momento.

Para promover o lançamento, no último domingo, dia 24, o cantor também realizou uma audição do álbum completo no Teatro Cambará da Casa Rosa, com entrada gratuita para o público.

O álbum, que vem sendo elaborado desde a chegada do artista à cidade de Salvador, é descrito como uma "fogueira musical" alimentada desde 2017. Assombrado por diversos questionamentos, Leo Cavalcanti agora busca as respostas: "Minha vontade inicial era de fazer um álbum que expressasse a intensidade e as urgências dos tempos atuais. As canções sempre são um reflexo do nosso mundo, dos nossos tempos — seja de que tempo e lugar elas forem. Portanto, entendo que as canções estão morrendo, renascendo e se transformando, num momento da humanidade em que nos vemos diante de crises e grandes e aceleradas transformações", nota Leo.

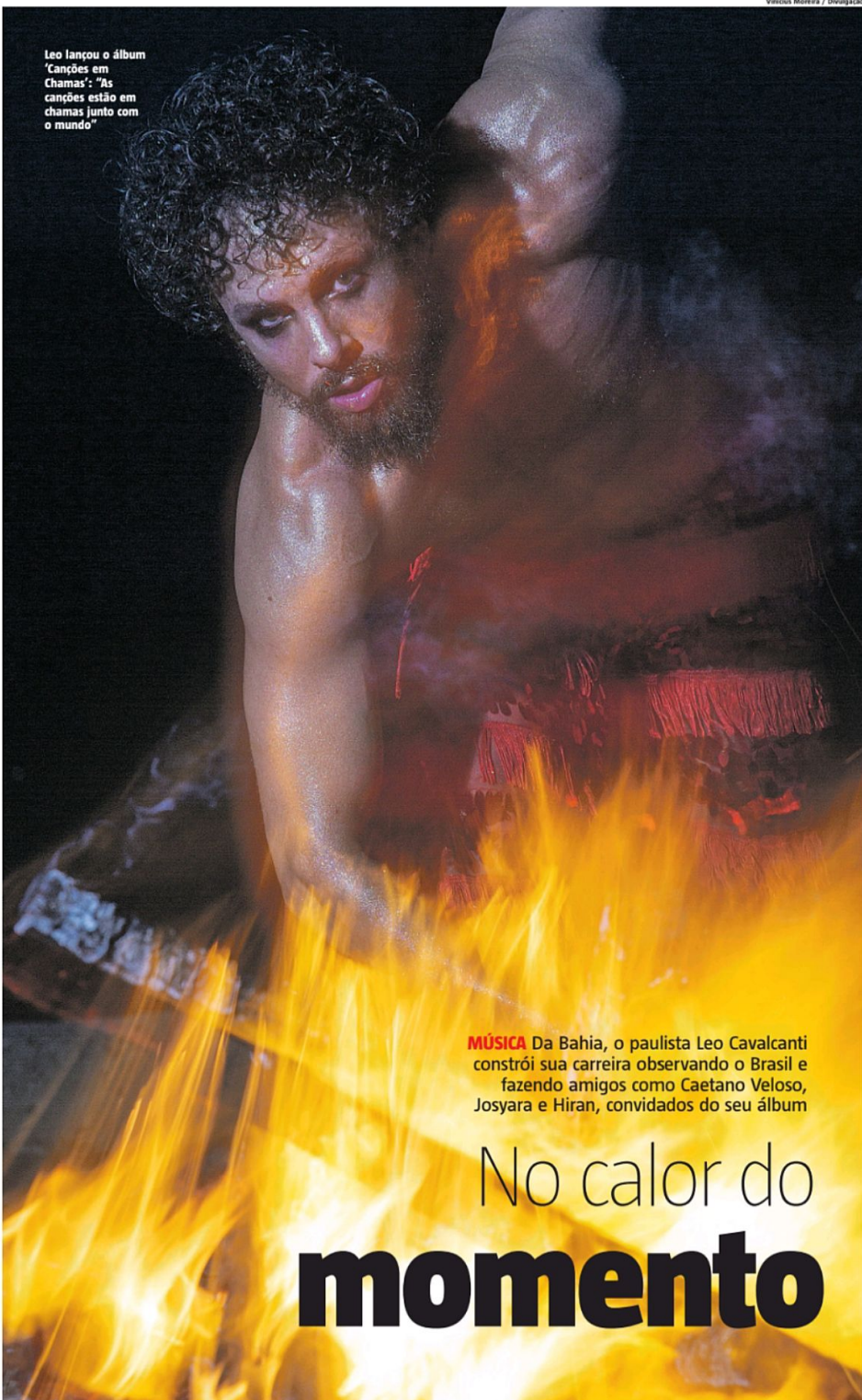
"Principalmente, para mim, as canções estão em chamas, junto com um mundo em chamas. Comecei a pensar no fogo para personificar essas diversas intensidades – o fogo que queima nas matas, mas também o fogo que nos aquece e ilumina; o fogo que mata e o fogo que cria; o fogo da paixão, o fogo do ódio, o fogo da vontade de viver. Daí veio a ideia de *Canções Em Chamas*. Achei o nome forte, possibilitando diversas interpretações, e comecei a compor as músicas pensando nisso tudo", acrescenta.

Impulsionado por muitas perguntas sobre si mesmo, sua arte e o mundo que o cerca, Leo compôs como quem se olha no espelho depois de uma jornada de muita luta. "São muitas as leituras possíveis. A ideia de que as canções estão em chamas junto com as chamas do mundo, morrendo, renascendo e se transformando com ele, me puxa a seguinte pergunta: quais são os cantos que quero cantar nesse aqui agora? Para que quero usar a minha voz? O que é ser artista em 2024, no Brasil? Sobre o que cantar, o que evocar. Não à toa, esse é o disco mais político que já fiz", observa.

Nesse processo de olhar para si mesmo a partir do caos instalado, o artista percebeu que o perigo de viver em um mundo em constante ebulição também pode ser "excitante": "(Este novo disco) É, também, o mais erótico. Porque acredito que o erotismo é uma potência muito importante de nossas vidas, e expressá-la é também se auto afirmar em nossa natureza básica e, portanto, também é política. E, nesse disco, expresso minha sexualidade de forma inédita até então".

"Como homem cis gay, me permito falar com abertura, prazer e também me colocando politicamente em relação à isso. No fundo, acho que a mensagem principal do disco é sobre acender a chama da nossa potência e a chama das canções que fazemos das nossas vidas. Sobre aprender a dançar na beira do abismo, num mundo em chamas, e deixar queimar a chama do que há de melhor em nós, mesmo que as perspectivas de futuro para a humanidade neste momento sejam um tanto preocupantes", observa.

Caetano, Hiran, Josyara

Muitas das canções compostas por Leo para o álbum evocam diversas qualidades do fogo. Ele fala de amor, de dor, de Salvador, do Brasil, de abismos, de desejo, de tesão, de potência, luta, movimento, mistério. As chamas são eróticas, políticas e, inevitavelmente, queimam com as angústias de nossos tempos.

Musicalmente, surge um pop cheio de pulso e sem muros, em que o artista retoma seu lugar como produtor musical e arranjador. Ainda sobre as suas composições, Leo afirma que não há receita para compor, que todas as suas músicas nascem a partir de uma fagulha própria e singular.

Sua mudança da cidade de São Paulo para Salvador teve um papel incrivelmente relevante para a produção do projeto. A capital baiana trouxe para o cantor um universo infinito de riquezas, cores e sabores, despertando novos desejos e novas inquietações. Das treze músicas trazidas em seu álbum, Leo destacou cinco. Em *Nós Nus*, ele com ninguém menos que Caetano Veloso, a baianidade em pessoa. A faixa foi lançada como single em janeiro. Além de Caetano, Leo teve o prazer de realizar mais duas parcerias para esse projeto com outros (e novos) baianos que ele admira: Hiran e Josyara.

"É difícil escolher favoritas para mim, pois cada uma tem seu lugar. *Nós Nus*, com Caetano, certamente é das minhas favoritas. *Tudo De Tu*, uma bossa nova explicitamente homoerótica, é uma que sempre me emociona. *Jogue Duro* é a mais autobiográfica do disco, dizendo um pouco do meu processo dos últimos anos, em que me senti profundamente perdido e desiludido, ao mesmo tempo é um levante. *Amor No Front*, com Hiran, é o meu xodó do momento, hino antifascista e LGBTQIAP++ que parece uma mistura de Michael Jackson com Rosalia e Lil Nas X. *Deixa Queimar*, que abre o álbum, e que é uma espécie de introdução ao conceito geral de *Canções em Chamas*", descreve Leo.

De todo o processo do disco, o que mais marcou Leo foi, certamente, duetar com Caetano Veloso, algo que ainda o faz se beliscar de vez em quando, para ter certeza de que não foi só um sonho: "Cantar com Caetano foi algo que nunca irei me acostumar totalmente. Ele é um dos maiores gênios e artistas de todos os tempos e de todos os lugares. Ver ele cantando a letra que escrevi, dizendo o que ela diz, sobre 'o estar nu com tudo o que se é', é algo forte e belo demais pra mim".

"Quando tive a ideia de chamá-lo, imaginei que fosse impossível, mas preferi correr o risco de receber um 'não' do que de nem ter a chance. Aconteceu que ele adorou a música e topou gravar. Mal pude acreditar. E tem tudo a ver com a música mesmo. É algo que sempre ouço como se fosse a primeira vez", conta.

Leo também não economiza elogios aos amigos Hiran e Josyara, artistas com os quais ele não apenas se identifica, mas admira de fato: "Hiran foi o primeiro amigo que eu fiz na Bahia, desde que me mudei para cá. E foi uma paixão instantânea pela arte dele e pela pessoa. Os versos que ele escreveu de rap em *Amor no Front* me arrepiam sempre".

"Com Josyara, pensei que seria perfeito vê-la cantando os versos de *Abraça a brasa*, *Brasil*, uma das mais políticas do álbum. Adoro o canto dela e pra mim ela é a maior violonista de música popular do Brasil da atualidade. Hiran e Josyara foram dois presentes que a Bahia me deu", conclui Leo Cavalcanti.

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

In vino veritas, na poesia, desde Baudelaire

Florisvaldo Mattos
Especial para A TARDE

"De acordo com Plínio, o Velho, o vinho revela verdades. Esta expressão é atribuída ao poeta grego Alceu de Mitilene, mas foi bem adaptada ao latim nas obras do naturalista romano Caio Plínio. O estado de embriaguez liberta a autocensura e desbloqueia, até mesmo, os mais primitivos sentimentos. O álcool desinibe, empodera e estimula ações, cuja ética civilizatória obrigaria limites"

Com esse parágrafo, o professor-titular de Gastro-Hepatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, Raymundo Paraná, abriu seu artigo de fundamento ponderativo e crítico, publicado no jornal A TARDE, edição de 28/02/2024, contra a nuvem vulcânica de horrores, que na atualidade vem lançando, "na escuridão da noite", sobre a mentalidade coletiva lavas capazes de forjar "um cidadão temente, submisso e destituído de senso crítico, para entender que é ele mesmo seu algoz", como aconteceu com Caio Plínio Segundo, que morreu em Pompeia, atingido pela erupção do Vesúvio, em 79, d.C, com 56 anos de idade.

Esse lema veio à tona na Idade Média, evocado por bispos, que cultivavam vindimas e, delas, auferiam proveitos pessoais e místicos, mas já apontavam paralelo em versos de Horácio e em Plinio, o Velho, como tradução de um provérbio originado na Grécia, pelas mãos do citado poeta Alceu, que, ao se assentar no prestígio do Latim, ganharia o mundo, ao ser aclamado em banquetes, como alegre exaltação ao amor e à bebida.

Segundo o testemunho de Alceu, em grego, o provérbio dizia: Vinho, meu filho, e verdade. E, segundo inúmeras fontes, foi citado por Platão, Teócrito e Plutarco, entre outros. Numa delas (Renzo Tozi, *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas*, 1991), todos esses ditos que ganharam o mundo, desde a Idade Média, "fazem referência à liberdade com que o bêbado sempre se expressa", aludindo a um trecho de *O Banquete*, de Platão, citado por estudiosos, que menciona "a sacralidade e a inviolabilidade dos pactos sancionados com o vinho".

Daí para frente, espalhou-se pela Europa, por todo o Ocidente, ao ponto de surgirem variantes, ainda em latim, tais como *Vinum laetificat cor hominis* (o vinho alegra o coração dos homens), com fundamento na Ilíada, de Homero, e nos Salmos, como um espelho da mente; *Nunc est bibendum* (Agora é preciso beber). pescado numa ode de Horácio, e *Inter pocula* (Entre as taças), cuja fonte é um trecho das *Geórgicas*, de Virgílio e, para mim, a clara origem de nosso popular tim-tim.

Uma venturosa temeridade

Tanto esse lema latino se propalou por todas as línguas modernas, especialmente entre as neolatinas, ao ponto de, na França, tornar-se significativa esta: *Avant Noé les hommes, n´ayant que de l´eau à boire, ne pouvaient trouver la verité* (Antes de Noé, os homens, não tendo água para beber, não podiam encontrar a verdade), sendo lógico que a solução seria a bebida, desde que Noé, segundo narrativas assentadas no Gênesis, ao descer da Arca, seu primeiro lavor foi plantar uma vindima.

Passei então a imaginar a presença do vinho na arte, com maior força na poesia e, de início, logo me veio à mente a famosa separatriz, *Le vin (O vinho)*, que consta da obra *As Flores do Mal* (1857), de Charles Baudelaire, celebrando as virtudes dessa bebida para a vida humana, mas me vi subitamente instigado a buscar a incidência dessa insigne bebida em poetas de algumas línguas, incluso em português, além do francês imperador da modernidade, em tradução do saudoso poeta e crítico literário Ivan Junqueira.

Nesta venturosa temeridade, resolvi também me fixar na figura do naturalista romano Plínio, o Velho, ao recobrar do grego e plantá-lo no Latim esse lema, e, ante tamanha bem-sucedida escolha, lembrar-me a infelicidade que dele se apossou, estando na praia, quando a tragédia da erupção do Vesúvio, levou-o a morrer, desde que na condição de almirante da frota de Miseno, decidiu deixar no porto seus marinheiros, para inteirar-se do horror que se abatera sobre Pompeia.

A partir dessa trágica memoria, subitamente me veio à mente dramático poema de Ruy Espinheira Filho, que tem como referência o destino fatal de Plínio o Velho, naturalista empenhado em descobrir os segredos da natureza, que morreu desamparado pela ciência, sob as chamas do Vesúvio e os gases venenosos despejados pela que ficou com o apelido em latim de *nubem inusitata* (nuvem inusitada, desconhecida).

Nesta página, um belo exemplo de poema inpirado pelo vinho, oriundo do poeta feirense Godofredo Filho (1904-1992), safra de 1971.

LEIA MAIS POEMAS VINÍFEROS SELECIONADOS POR FLORISVALDO MATTOS NO PORTAL A TARDE

SONETO DO VINHO DO PORTO

Fruto em verde ou
de ígneo e azul,
tocado da música
da alva. Ó tessitura
de esférico sabor,
lúdico aroma de
pomo etéreo. Os
beijos que não são.

Desliza em rota
insone. E eu te
procuro, ó domador
do tédio. E, travo de
mel, e teu conúbio
vegetal ressumbram
no liquefeito olhar
das feras bravas.

Que do xisto
azumbrado a fulva
luz tornada em
sumo e veludoso
gosto por sobre a
calcedônia do
desejo.

Vinho que sabe a
amor sem fim,
ocíduo clarão que
incide às tardes
sobre o Douro, ou
de Andrômeda o
riso e o de Canopo.

Godofredo Filho

Bildoj /Wikimedia Commons

Em uma vinícola de Pommard, na França, relógio de sol ostenta a imortal inscrição In Vino Veritas (No Vinho, a Verdade)

Nadar/ Wikimedia Commons

Em 'As Flores do Mal' (1857), Baudelaire cantou 'Le vin'

ASTROLOGIA BEMZEN

Previsões para todos os signos, números da sorte, Mantra do dia para cada signo e invocação do Anjo do dia para cada Signo

Envie o código do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bemzen (www.bemzen.com) no seu celular. Apenas R$ 0,10+imp. por msg (1/dia). Serviço disponível para as operadoras Claro, Oi, TIM e Vivo

ÁRIES 21/3 a 20/4
Hoje é um dia para se libertar de pensamentos negativos e abrir espaço para novas possibilidades. Seu Mantra Bemzen é: Transforme os desafios em oportunidades e encontre sua força interior. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me ajude a ser mais corajoso em minhas escolhas e a enfrentar meus medos. Seus números da sorte de hoje são: 3, 14, 26, 35, 48 e 59.

TOURO 21/4 a 20/5
Aproveite o dia para se conectar com sua intuição e deixar suas emoções guiarem suas ações. Seu Mantra Bemzen é: Confie em si mesmo e acredite no poder que vem de dentro. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, ilumine meus pensamentos e me ajude a encontrar a estabilidade emocional que preciso. Seus números da sorte de hoje são: 2, 16, 22, 31, 42 e 57.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
Este é um momento propício para buscar novos conhecimentos e expandir sua mente. Seu Mantra Bemzen é: Aprenda sempre, mesmo nos momentos mais difíceis. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me dê sabedoria e clareza para encontrar soluções para meus desafios. Seus números da sorte de hoje são: 6, 12, 24, 33, 49 e 55.

CÂNCER 21/6 a 21/7
Não se cobre tanto e permita-se relaxar e desfrutar de momentos de tranquilidade. Seu Mantra Bemzen é: Cuide de sua mente e corpo, pois são os seus maiores tesouros. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me ajude a encontrar a paz interior e a confiar em meu processo de cura. Seus números da sorte de hoje são: 7, 13, 25, 34, 47 e 51.

LEÃO 22/7 a 22/8
Acredite em seu potencial e não deixe que opiniões alheias afetem sua autoconfiança. Seu Mantra Bemzen é: Siga seu coração e ilumine o mundo com seu brilho único. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, guie-me para que eu possa aprender a me amar e valorizar tudo que sou. Seus números da sorte de hoje são: 4, 18, 29, 39, 45 e 58.

VIRGEM 23/8 a 22/9
Não se sobrecarregue com preocupações e dúvidas, tirando um tempo para cuidar de si mesmo. Seu Mantra Bemzen é: Em cada desafio, encontre uma oportunidade de crescimento. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me traga paz e equilíbrio para que eu possa me cuidar com amor e atenção. Seus números da sorte de hoje são: 1, 19, 28, 37, 44 e 52.

LIBRA 23/9 a 22/10
Não deixe de expressar seus sentimentos e preocupações. Seu Mantra Bemzen é: Acredite no poder das conexões verdadeiras e cultive o amor em todas as suas formas. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me ajude a fortalecer minhas conexões e a ter coragem para expressar meus sentimentos. Númerosda sorte: 9, 15, 21, 32, 46 e 53.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Não tenha medo de ir atrás do que te faz feliz e lute pelos seus objetivos. Seu Mantra Bemzen é: Siga seus instintos e nunca subestime sua força interior. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me ajude a encontrar a determinação e a força para alcançar meus objetivos. Seus números da sorte de hoje são: 8, 20, 27, 36, 50 e 54.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
Este é um momento para buscar equilíbrio entre suas responsabilidades e sua vontade de se divertir. Seu Mantra Bemzen é: A vida é uma aventura, aproveite cada momento com alegria e gratidão. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me ajude a encontrar o equilíbrio entre minhas obrigações e minha felicidade. Números da sorte: 10, 37, 38, 43, 56 e 60.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1
Hoje é um dia para se conectar com sua intuição e deixar as coisas fluírem naturalmente. Seu Mantra Bemzen é: Confie no processo e acredite em si mesmo - você é capaz de alcançar seus sonhos. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me guie em minha jornada e me ajude a encontrar a força para enfrentar meus desafios. Números da sorte: 6, 13, 26, 35, 47 e 52.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
Esteja aberto a mudanças e esteja pronto para desafios. Seu Mantra Bemzen é: Seja autêntico e siga seus princípios com coragem e determinação. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me auxilie a tomar decisões alinhadas com meus valores e me guie para alcançar meus propósitos. Seus números da sorte de hoje são: 3, 11, 23, 40, 49 e 60.

PEIXES 20/2 a 20/3
Aproveite o dia para se conectar com sua espiritualidade e buscar tranquilidade interior. Seu Mantra Bemzen é: Encontre a paz em si mesmo e permita que ela se espalhe para o mundo. Oração ao Anjo do dia: YESALEL, me ajude a encontrar paz e tranquilidade para enfrentar meus desafios. Seus números da sorte de hoje são: 5, 17, 21, 33, 44 e 58.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Prensa (?), máquina de elevadores de carros em oficinas
Os dois amigos de Harry Potter (Cin.)
Pequeno objeto de adorno
Sucesso de Emílio Santiago
501, em romanos
Carlos Gracie
Símbolo da família
Movimentos opostos às vindas
Parte do avião em que se situa o aileron
Uma das presas da onça (pl.)
Enfraquecidas
Mulher acusada de crime
O caldo da cana
"Termômetro" informal para investidores globais
Instrumentos de cordas à esquerda do maestro
Série da qual Rodrigo Santoro participou
Clássica rima para "amor"
Transpiro
Estado do Cabo Canaveral (EUA)
Vera Fischer, atriz
Bebida antilhana
O extremo oposto do matadouro, na criação animal
(?) bissexto: tem 366 dias
O meio social do camponês
Ar; atmosfera
"Tempo (?) dinheiro" (dito)
Metáfora usual para "quantidade imensa"
Profissional responsável pela coerência entre cenas filmadas
Cacique e (?), autoridades tribais
Sufixo de "leiteria"
A 7ª nota musical
Ordena (as páginas de uma publicação)
(?) divina: percepção religiosa da tragédia
Cidade de origem do franciscanismo
(?) Lock, tecla de micro
Tancredo Neves, político
Imundas
Analgésico perigoso aos hemofílicos (sigla)
Cognome de Ernesto Guevara
Banda da qual Jon Anderson foi vocalista
Seno (símbolo)
(?) Vegas, cidade próxima à represa Hoover
Tira de carne servida como tira-gosto
Vítimas habituais de ladrões na rua
Negligente
Raio (abrev.)
Hectare (símbolo)
Tesla (símbolo)

BANCO 3/che — yes. 4/lost. 6/bibelô — saigon.

59

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA
palavrascruzadas.com.br

FÁCIL

1			4					
			6			4		
2		9						
	7	5						
						8	2	1
								9
	6					3		
					2			8
					1			

PARA JOGAR Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Cada jogo dura de 10 a 40 minutos, dependendo do nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para completá-los, siga a regra: Não pode haver números repetidos nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados grandes.

SOLUÇÕES

1	5	6	4	8	7	2	9	3
3	8	7	6	2	9	4	1	5
2	4	9	1	5	3	7	8	6
9	7	5	2	1	8	6	3	4
6	3	4	9	7	5	8	2	1
8	1	2	3	4	6	5	7	9
7	6	1	8	9	4	3	5	2
5	9	3	7	6	2	1	4	8
4	2	8	5	3	1	9	6	7

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS
CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS
Aluguel

APARTAMENTOS

GRAÇA

3 QUARTOS Suite, dependência, 108m². ✆(71)99268-7674

EMPREGOS
Cursos & Concursos

CURSOS E CONCURSOS

ADMITE-SE
Cuidar de menina de 6 anos. ✆(71)99349-2999

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE: Excuções para Irecê e Senhor do Bonfim. 22/06/2024 a 25/06/2024. ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp Donetur.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espirita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vicios, questão, desavença na familia, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espirito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda á sábado. ✆(71)3240-3100, whatsapp ou ligação (71)98633-6787, só ligação (71)99601-2010. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edificio Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recéns-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana, presencial ou online todo Brasil.

MÍSTICO

IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer, pare de perder suas noites. Procura irmã Tatyara tarôloga espirita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Itaigara. Instagram: tatyara_taróloga ✆(71)99251-5453, (71)99277-4977 whatsapp. Veja pra crer!

IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

OGUM O DEUS DA GUERRAÉ o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

BRUNO
Preto, gostoso, dotado, 27 anos. ✆(71)99693-0336.

Anuncie sem sair de casa.
Ligue 3533.0855
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados